

BARRAGEM



© Diego Vara

PARTE DA BARRAGEM DA USINA HIDRELÉTRICA 14 DE JULHO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE COTIPORÃ (RS), NA SERRA GAÚCHA, a cerca de 170 quilômetros de Porto Alegre, se rompeu no início da tarde de quinta-feira (2). O governador Eduardo Leite afirmou que, segundo técnicos, o colapso não deverá causar "a devastação de uma enxurrada". Mesmo assim, a população das cidades que ficam abaixo do local do rompimento deve sentir os efeitos do aumento do nível do rio. A Defesa Civil informou que já vinha alertando a população para a elevação do nível do rio devido às fortes chuvas que atingem o estado desde sexta-feira. **PÁGINA B6**



Ricardo Stuckert - PR

O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA AFIRMOU QUE NÃO FALTARÃO RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL NO SOCORRO À POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL e na reconstrução de municípios gaúchos atingidos por tempestades e enchentes desde o início da semana. "Tudo que estiver no alcance do governo federal, seja através dos ministros, seja através da sociedade civil ou seja através dos nossos militares, vamos dedicar 24 horas de esforço". **PÁGINA 8**

ENDIVIDAMENTO

Déficit em conta corrente atinge US\$ 4,5 bilhões

O resultado das transações correntes ficou negativo em US\$ 4,579 bilhões em março. Pela metodologia do Banco Central, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 5,119 bilhões em março, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 3,742 bilhões.

A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 5,970 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 4,738 bilhões. A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 9,591 bilhões em fevereiro. **PÁGINA 3**

CRÉDITO

Lucro do Bradesco chegou a R\$ 4 bilhões no trimestre

O Bradesco encerrou o primeiro trimestre de 2024 com lucro de R\$ 4,211 bilhões, um resultado 1,6% menor que o do mesmo intervalo do ano passado, mas que veio 46,3% acima do registrado no quarto trimestre de 2023. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 10,2%. **PÁGINA 3**

O endividamento do Brasil deverá aumentar ligeiramente

OCDE prevê que PIB crescerá 1,9%

A organização espera que os gastos das famílias sejam o principal motor do crescimento, especialmente em 2024

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) melhorou a sua projeção para o crescimento da economia brasileira neste ano, mas ainda vê desaceleração frente a 2023. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve ter alta de 1,9% em 2024, acima da estimativa anterior de aumento de 1,8%, conforme relatório do organismo internacional, divulgado na quinta-feira. No ano passado, o País cresceu 2,9%. Segundo

a OCDE, maiores tensões geopolíticas e o crescimento mais lento na China, um importante parceiro comercial do País, poderiam atenuar a demanda externa, enquanto desequilíbrios fiscais representam ameaças de pressões inflacionárias. Nesse sentido, o organismo internacional com sede em Paris, na França, reforça o coro quanto à importância de uma consolidação fiscal no Brasil. "A chave para restaurar a confiança nas finanças públicas está no cumprimento da meta do resultado primário". **PÁGINA 2**

LUCRO



Divulgação

A SHELL OBTVE LUCRO AJUSTADO DE US\$ 7,73 BILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE. O valor é menor do que os US\$ 9,65 bilhões apurados em igual trimestre de 2023. O CEO da Shell, Wael Sawan, disse que a empresa apresentou mais um trimestre de forte desempenho operacional e financeiro, demonstrando foco contínuo em entregar mais valor com menos emissões. **PÁGINA 4**

EXPORTAÇÃO



Divulgação

O GOVERNO DEVE APROVEITAR A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO JAPONÊS para estreitar as relações políticas, ambientais e econômicas, que inclui a histórica reivindicação para o Brasil participar do mercado de carne bovina do Japão. De acordo com o Itamaraty, o Japão importa cerca de 70% da carne bovina que consome, o que representa US\$ 4 bilhões por ano. **PÁGINA 6**

IBOVESPA 127.122,25 ↑ 0,95%

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
CVC BRASIL ON NM	2.26	+12.44%	+0.25
LWSA ON NM	4.93	+7.17%	+0.33
P.ACUCAR-CBDON NM	3.18	+8.53%	+0.25
MAGAZ LUIZA ON NM	1.46	+7.35%	+0.10
CEMIG PN EDB N1	10.39	+6.35%	+0.62

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
WEG ON NM	38.85	-1.77%	-0.70
EMBRAER ON NM	32.72	-1.89%	-0.63
LOCALIZA ON NM	48.51	-1.06%	-0.52
BRADESCO PN N1	13.84	-1.14%	-0.16
MINERVA ON NM	6.07	-0.82%	-0.05

Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETROBRAS PN EDR N2	42.18	+0.38%	+0.16
BRADESCO PN N1	13.84	-1.14%	-0.16
VALE ON NM	63.92	+1.00%	+0.63
LOCALIZA ON NM	48.51	-1.06%	-0.52
ITAUNIBANCO PN EJ N1	31.80	+1.45%	+0.45

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	38.225,66	+0,85%
S&P 500	5.064,20	+0,91%
NASDAQ	15.840,96	+1,51%
DAX 30	17.896,50	-0,20%
FTSE 100	8.172,15	+0,63%
IBEX 35	10.872,00	+0,16%

DÓLAR COMERCIAL	
COMPRA	VENDA
5,113	5,113

PESO	
COMPRA	VENDA
0,006	0,006

EURO	
COMPRA	VENDA
5,485	5,485

LIBRA	
COMPRA	VENDA
6,398	6,414

OURO	
BM&FBovespa/Grana	Comex NY/Onça
R\$ 380,44	2.304,9

INFLAÇÃO MAIS BAIXA

OCDE melhora a projeção para o Brasil e espera que PIB cresça 1,9%

A organização afirmou, no entanto, que maiores tensões geopolíticas e o crescimento mais lento na China, um importante parceiro comercial do país, podem atenuar a demanda externa e frear o crescimento

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) melhorou a sua projeção para o crescimento da economia brasileira neste ano, mas ainda vê desaceleração frente a 2023. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve ter alta de 1,9% em 2024, acima da estimativa anterior de aumento de 1,8%, conforme relatório do organismo internacional, divulgado na quinta-feira. No ano passado, o País cresceu 2,9%.

"Impulsionados pelo crescimento robusto do emprego, os aumentos do salário mínimo e a diminuição da inflação, espera-se que os gastos das famílias sejam o principal motor do crescimento, especialmente em 2024", diz a OCDE.

A organização também melhorou sua expectativa à frente, quando vê a economia brasileira acelerando o passo. A OCDE estima que o PIB do Brasil cresça 2,1% em 2025, ante projeção anterior de 2,0%.

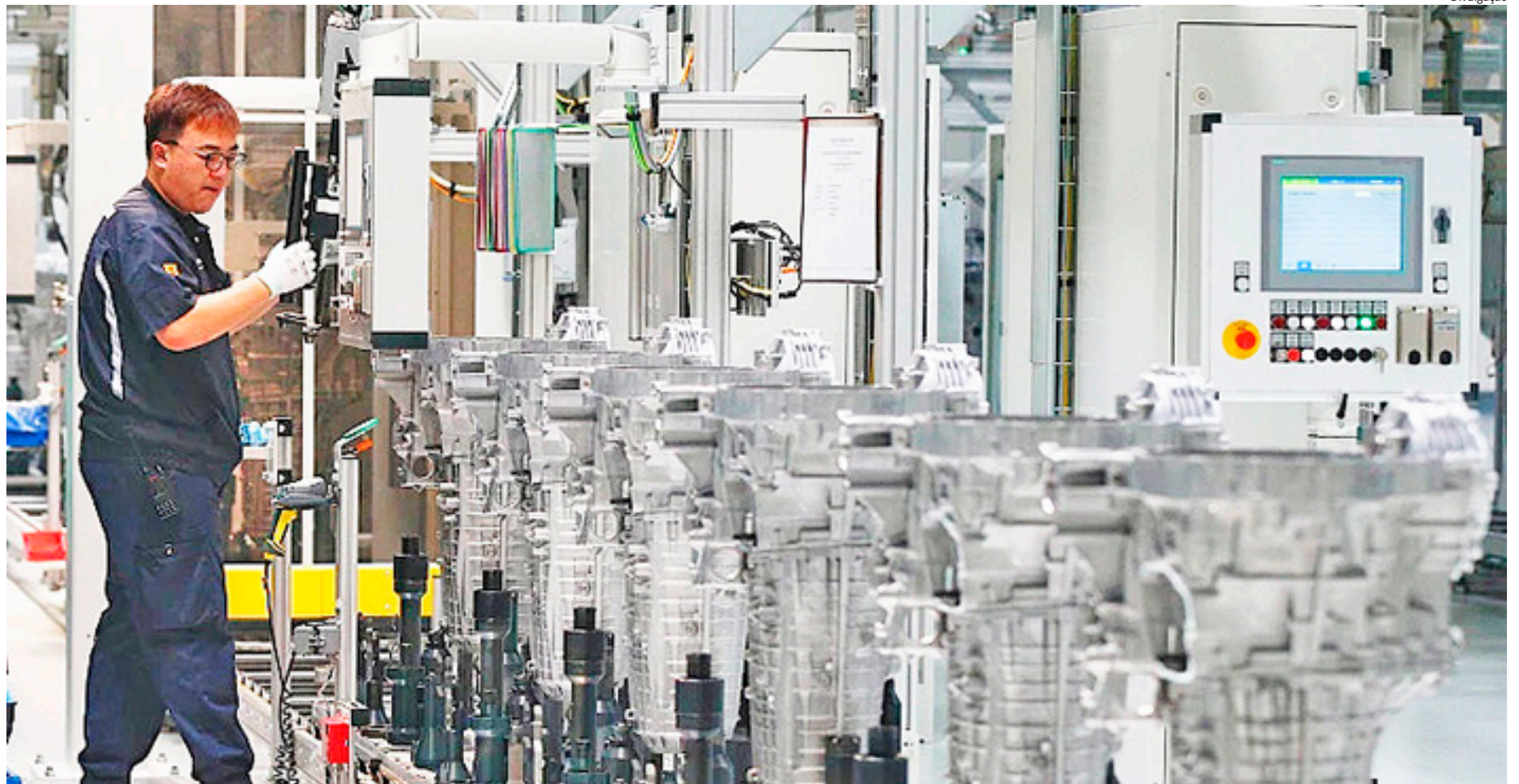
Mas há riscos de baixa para as projeções econômicas do Brasil, alerta. Segundo a OCDE, maiores tensões geopolíticas e o crescimento mais lento na China, um importante parceiro comercial do País, poderiam atenuar a demanda externa, enquanto desequilíbrios fiscais representam ameaças de pressões inflacionárias.

Nesse sentido, o organismo internacional com sede em Paris, na França, reforça o coro quanto à importância de uma consolidação fiscal no Brasil. "A chave para restaurar a confiança nas finanças públicas está no cumprimento da meta do resultado primário e na implementação do novo arcabouço fiscal", afirma, no documento.

"Uma reforma mais ampla da política fiscal ajudaria a criar espaço e a melhorar a sustentabilidade da dívida", acrescenta, mencionando benefícios com ajustes do lado das despesas e não apenas na maior captação.

De acordo com a OCDE, as incertezas quanto a recentes medidas fiscais e ainda pressões nas despesas de saúde e educação podem lançar dúvidas quanto à capacidade de o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregar a meta de déficit primário zero prometida para este ano. Ela prevê ainda que o endividamento do Brasil deverá aumentar ligeiramente, porque, no ritmo atual, o orçamento primário não é capaz de estabilizar o nível da dívida nos atuais 75% do PIB.

A OCDE espera que a inflação no Brasil continue convergindo para a meta neste e no próximo ano. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve recuar para 4,0% e 3,3%, respectivamente. Em 2023, foi de 4,6%. "A tendência geral indica uma provável descida adicional da inflação ao longo do ano", diz a OCDE.



Produção industrial: o organismo pondera que o ritmo dos cortes na taxa de juro brasileira pode ser afetado por maiores incertezas internas como questões fiscais, que poderiam afetar a dinâmica do câmbio

AJUSTE FISCAL

Argentina deve ter contração de 3,3%

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) projeta, em seu relatório Perspectiva Econômica divulgado na quinta-feira, 2, que o Produto Interno Bruto (PIB) da Argentina sofrerá contração de 3,3% no ano atual, antes de crescer 2,7% em 2025. Já para o México, espera avanços de 2,2% e 2,0%, respectivamente.

A OCDE diz que a Argentina é afetada pela inflação elevada e também por um "considerável, mas necessário ajuste fiscal", além da incerteza política, cenário que pesa no consumo privado e no investimento para a maioria do ano atual. Mas a entidade sediada em Paris acredita que a retirada gradual de restrições à importação e dos controles cambiais deve impulsionar uma recuperação da demanda doméstica, em particular em 2025.

A inflação "desacelera de modo visível, mesmo que apenas gradualmente até agora", diz ela, acreditando que o recuo mais adiante será mais forte. Também destaca que a consolidação fiscal anunciada "deve continuar a ser implementada". A OCDE avalia que o país deve restaurar a estabilidade macroeconômica e permitir a retirada de controles cambiais e de capital.

No caso do México, a OCDE diz que o consumo deve ser apoiado por um mercado de trabalho forte. O investimento será apoiado por projetos de infraestrutura públicos, em 2024 (ano eleitoral no país), e por um gradual movimento de "nearshoring" de atividades manufatureiras para o país, com empresas interessadas em ficar mais perto do mercado

Neste cenário de queda da inflação, a organização espera que a flexibilização da política monetária no Brasil continue ao longo de 2024. Por sua vez, as incertezas no cenário internacional manterão o investimento

privado moderado ao longo do ano atual.

"À medida que a inflação diminui ainda mais, são esperados cortes adicionais nas taxas de juros, reduzindo a Selic para 8,75% até ao fim de 2024 e

8,25% até o segundo semestre de 2025", projeta a OCDE.

O organismo internacional pondera, contudo, que o ritmo dos cortes na taxa de juro brasileira pode ser afetado por maiores incertezas internas como



PIB: a Argentina é afetada pela inflação elevada e por um "considerável, mas necessário ajuste fiscal"

No caso da Colômbia, a OCDE espera crescimento "modesto" neste ano, de 1,2%, e de 3,3% em 2025, em quadro ainda de incertezas que afetam o investimento privado. A inflação colombiana também deve desacelerar de modo gradual, "mas seguirá elevada e apenas cairá à faixa que é a meta no segundo semestre de 2025", projeta.

Já para a economia do Peru, a entidade projeta avanço de 2,3% no PIB no ano atual e de 2,8% em 2025, diante de condições financeiras mais favoráveis e inflação contida que devem apoiar a demanda doméstica. A inflação também desacelerará, para convergir de modo gradual ao centro da faixa da meta, de 2%, até o fim do ano atual, acredita a OCDE.

questões fiscais, que poderiam afetar a dinâmica do câmbio e da inflação.

A OCDE elevou sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2024, de 2,9% a 3,1%, segundo

relatório de perspectiva econômica trimestral, divulgado na quinta-feira, 2. Para 2025, a OCDE também ajustou para cima sua expectativa para a expansão da economia mundial, de 3% para 3,2%.

No documento, a OCDE avalia que há alguns sinais de que as perspectivas globais começaram a melhorar, embora o ritmo de crescimento siga modesto. "O impacto do aperto monetário continua, principalmente nos mercados imobiliário e de crédito, mas a atividade econômica está mostrando relativa resiliência, a inflação está caindo de forma mais rápida do que inicialmente projetado e a confiança do setor privado está melhorando", afirma a entidade, que tem sede em Paris.

No caso dos EUA, a OCDE prevê que a maior economia do mundo crescerá 2,6% este ano e 1,8% no próximo. No relatório anterior, publicado no início de fevereiro, as projeções eram mais modestas, de 2,1% e 1,7%, respectivamente.

A OCDE também está mais otimista em relação à zona do euro, que deverá crescer 0,7% em 2024 e 1,5% em 2025, de acordo com as novas projeções. Antes, as estimativas eram de acréscimos de 0,6% este ano e de 1,3% no próximo. Apenas na Alemanha, a maior economia do bloco, a expectativa é de avanço de 0,2% do PIB em 2024, um pouco menor que a projeção anterior de 0,3%. Para 2025, a entidade continua prevendo que o PIB alemão terá aumento de 1,1%.

Quanto à China, segunda maior economia do mundo, a projeção de crescimento da OCDE para este ano foi elevada de 4,7% a 4,9% e para 2025, de 4,2% a 4,5%.

Diário DC Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL
SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 LL nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

DESPESAS

Lucro do Bradesco recuou e atingiu R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre

A melhoria trimestral foi fruto da queda das despesas com provisões com inadimplência, mas a margem financeira ainda pressionada impediu uma melhoria mais forte dos números

O Bradesco encerrou o primeiro trimestre de 2024 com lucro líquido recorrente de R\$ 4,211 bilhões, um resultado 1,6% menor que o do mesmo intervalo do ano passado, mas que veio 46,3% acima do registrado no quarto trimestre de 2023.

De acordo com o banco, a melhoria trimestral foi fruto da queda das despesas com provisões com inadimplência e dos resultados da Bradesco Seguros. Por outro lado, a margem financeira ainda pressionada impediu uma melhoria mais forte dos números.

O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 10,2%, baixa de 0,4 ponto percentual em um ano, mas uma alta de 3,3 p.p. em um trimestre.

A margem financeira do banco caiu 9% no primeiro trimestre quando comparada à do mesmo período de 2023, para R\$ 15,152 bilhões. Em um trimestre, houve baixa de 6,1%.

A margem com clientes, que reflete o ganho em operações de crédito, foi a responsável pela queda, com uma redução de 14,4% em um ano, para R\$ 14,522 bilhões. Em um trimestre, a baixa foi de 5,9%. Na tesouraria, o resultado foi de R\$ 630 milhões, contra uma perda de R\$ 312 milhões no primeiro trimestre de 2023.

A carteira de crédito expandida do Bradesco encerrou o trimestre em R\$ 889,918 bilhões, alta de 1,2% em um ano, e de 1,4% em relação ao trimestre anterior. Foi puxada pelas operações para pessoas físicas, que subiram 1,4%, enquanto o crédito para empresas caiu 4%. A inadimplência era de 4,8%, pelo critério de atrasos acima de 90 dias, baixa de 0,3 p.p. em um ano.

"Acreditamos que a carteira



Marcelo Noronha afirmou que está otimista com o cenário para a economia brasileira e citou a sinalização do Federal Reserve, de manter os juros, como um dos pontos positivos

de crédito atingiu um ponto de inflexão neste trimestre. Depois de contrair em 2023, iniciou trajetória de aumento que deve perdurar", afirma o Bradesco, no informe de resultados. De acordo com o banco, a originação em pessoas físicas de baixa e média renda superou a média anterior à pandemia, mas em micro e pequenas empresas, ainda há uma normalização a cumprir.

As receitas do banco com serviços tiveram alta de 1,3% em um ano, para R\$ 8,861 bilhões, com os cartões, as operações de crédito e o banco de investimento comandados. De acordo com o banco, a perda de arrecadação com contas correntes.

O Bradesco fechou o primeiro trimestre com R\$ 2,000 trilhões em ativos, crescimento de 7,3% no comparativo anual, e de 1,8% em três meses. O patri-

mônio líquido foi a R\$ 162,311 bilhões, alta de 3,3% em um ano.

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, afirmou que está otimista com o cenário para a economia brasileira. A despeito da volatilidade vista nos mercados nas últimas semanas, com a expectativa de quedas menores dos juros no País, ele afirma que a percepção é positiva.

"Eu estou otimista, com

o pé no chão", disse ele em coletiva de imprensa sobre os resultados do banco no primeiro trimestre deste ano.

Um dos pontos, segundo ele, foi a sinalização do Federal Reserve (o banco central norte-americano), que, na quarta-feira, divulgou a decisão de manter os juros nos Estados Unidos, mas que descartou uma alta de juros, temor que entrou no radar do mercado

nas últimas semanas. "O mercado mundial recebeu bem o recado do Fed", disse ele.

O executivo mencionou ainda a alteração da perspectiva da nota de crédito do Brasil pela agência de classificação de risco Moody's, de estável para positiva, também divulgada na quarta-feira. "Nós temos um crescimento de PIB que vai mais para 2,5% do que para 2% neste ano", afirmou Noronha.

INVESTIMENTOS

Déficit em conta corrente chega a US\$ 4,5 bilhões

O resultado das transações correntes ficou negativo em US\$ 4,579 bilhões em março, informou na quinta-feira, 2, o Banco Central. Este é o pior desempenho para o mês desde 2021, quando o saldo foi negativo em US\$ 8,555 bilhões. Em fevereiro, o resultado foi deficitário em US\$ 4,373 bilhões.

Pela metodologia do Banco Central, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 5,119 bilhões em março, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 3,742 bilhões. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 5,970 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 4,738 bilhões.

No ano até março, a conta corrente teve rombo de US\$ 14,398 bilhões. Em 12 meses, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 32,606 bilhões, o que representa 1,46% do Produto Interno Bruto (PIB).

A estimativa do BC é de déficit na conta corrente de US\$ 48 bilhões em 2024 (2,1% do PIB), conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de março.

A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 9,591 bilhões em fevereiro. Em igual mês de 2023, o montante havia sido de US\$ 7,345 bilhões. Em fevereiro, o

fluxo de IDP ficou positivo em US\$ 5,012 bilhões.

No ano até março, o fluxo de IDP totalizou US\$ 23,345 bilhões. Em 12 meses, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 66,530 bilhões, o que representa 2,98% do Produto Interno Bruto (PIB).

A rubrica de lucros e dividendos do balanço de pagamentos apresentou saldo negativo de US\$ 3,782 bilhões em março, informou o Banco Central. A saída líquida é um pouco superior aos US\$ 3,613 bilhões que deixaram o Brasil em igual mês de 2023, já descontadas as entradas.

O BC informou também que as despesas com juros externos somaram US\$ 2,231 bilhões em março ante US\$ 1,994 bilhão em igual mês do ano passado.

No acumulado de 2024 até março, o saldo de lucros e dividendos foi negativo em US\$ 9,156 bilhões e o gasto com juros somou US\$ 7,487 bilhões.

A estimativa do Banco Central para a dívida externa brasileira em março é de US\$ 355,733 bilhões. Segundo a instituição, em março de 2023 a dívida estava em US\$ 321,342 bilhões. A dívida externa de longo prazo atingiu US\$ 265,451 bilhões em março, enquanto o estoque de curto prazo ficou em US\$



A balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 5,119 bilhões em março, enquanto a conta de serviços ficou negativa

90,282 bilhões.

A conta de viagens internacionais registrou déficit de US\$ 455 milhões em março. O valor reflete a diferença entre o que os brasileiros gastaram lá fora e o que os estrangeiros desembolsaram no Brasil no período. Em março de 2023, o déficit nessa conta foi de US\$ 546 milhões.

O desempenho da conta de viagens internacionais no terceiro mês deste ano foi determinado por despesas de brasileiros no exterior, que

somaram US\$ 1,046 bilhão. Já o gasto dos estrangeiros em viagem ao Brasil ficou em US\$ 592 milhões em março.

A conta de viagens internacionais registrou déficit de US\$ 1,313 milhões no acumulado do ano. No mesmo período de 2023, o déficit nessa conta foi de US\$ 1,526 milhões.

O investimento estrangeiro em ações brasileiras ficou negativo em US\$ 3,420 bilhões em março, informou o Banco Central. Em igual mês de 2023, o resultado havia sido negativo

em US\$ 3,322 milhões.

Já o investimento líquido em fundos de investimentos no Brasil ficou positivo em US\$ 118 milhões no terceiro mês do ano. Em março do ano anterior, ele havia sido negativo em US\$ 348 milhões.

O saldo de investimento estrangeiro em títulos de renda fixa negociados no País ficou positivo em US\$ 3,230 bilhões em março. No mesmo mês de 2023, havia ficado positivo em US\$ 1,715 bilhões.

No acumulado de 2024 até

março, o investimento estrangeiro em ações brasileiras acumulou saldo negativo de US\$ 7,032 bilhões, enquanto o investimento em fundos de investimento mostrou entrada líquida de US\$ 839 milhões. Em títulos de renda fixa negociados no País, o saldo foi positivo em US\$ 6,630 bilhões no acumulado do ano.

O Banco Central também informou que a taxa de rolagem de empréstimos de médio e longo prazos captados no exterior ficou em 110% em março. Esse patamar significa que houve captação de valor em quantidade mais do que suficiente para rolar compromissos das empresas no período, ficando um pouco acima do total. O resultado foi maior do que o verificado em março de 2023, quando a taxa havia sido de 81%.

De acordo com os números agora apresentados pelo BC, a taxa de rolagem dos títulos de longo prazo ficou em 298% em março. No mesmo mês do ano anterior, havia sido de 33%. Já os empréstimos diretos atingiram 103% no terceiro mês de 2024, ante 91% de março de 2023.

No acumulado de 2024 até março, a taxa de rolagem total ficou em 137%. Os títulos de longo prazo tiveram taxa de 377% e os empréstimos diretos, de 124% no período.

DECLÍNIO

Lucro da CNH Industrial caiu 16,8% no 1º trimestre

A empresa navegou em um ambiente de mercado em declínio no primeiro trimestre, à medida que a demanda da indústria diminuiu, especialmente na América do Sul

A fabricante de máquinas CNH Industrial, dona de marcas como Case IH e New Holland, registrou lucro líquido de US\$ 401 milhões, ou US\$ 0,31 por ação, no primeiro trimestre deste ano, informou a empresa na quinta-feira. O resultado representa baixa de 16,8% ante o reportado no primeiro trimestre de 2023, lucro líquido de US\$ 482 milhões (US\$ 0,35 por ação).

O lucro líquido ajustado foi de US\$ 421 milhões no período (US\$ 0,33 por ação), ante US\$ 475 milhões (US\$ 0,35 por ação) do primeiro trimestre do ano passado. O Ebit (lucro antes de juros e impostos) ajustado foi de US\$ 405 milhões, perda de 27%.

A receita líquida caiu 10% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, para US\$ 4,818 bilhões. Em comunicado, o CEO Scott Wine destacou que a empresa "navegou em um ambiente de mercado em declínio no primeiro trimestre, à medida que a demanda da indústria diminuiu, especialmente na América do Sul e na



As vendas de equipamentos agrícolas da CNH recuaram 15% no trimestre, de US\$ 3,927 bilhões para US\$ 3,373 bilhões. O Ebit ficou em US\$ 421 milhões

Europa". "Antecipando esses ventos contrários, continuamos melhorando o que podemos controlar - eficiência de

produção, execução comercial disciplinada, reduções judiciosas de despesas gerais e administrativas, e investimen-

tos ponderados em produtos e tecnologia", acrescentou.

As vendas de equipamentos agrícolas da CNH recua-

ram 15% no trimestre, de US\$ 3,927 bilhões para US\$ 3,373 bilhões. O Ebit (lucro antes de juros e impostos) ajustado do

segmento ficou em US\$ 421 milhões, contra os US\$ 570 milhões obtidos em igual intervalo do ano anterior. A companhia atribuiu o declínio nas vendas ao menor volume da indústria em todas as regiões e à gestão de estoque dos revendedores, que foram parcialmente compensados pela realização favorável de preços.

Segundo dados da CNH, na América do Norte, a demanda por tratores de baixa potência cedeu 15% na comparação anual, enquanto para os de alta potência o recuo foi de 2%. Na Europa, Oriente Médio e África (EMEA), a procura por tratores caiu 15% e por colheitadeiras recuou 24%. Já na América do Sul, a demanda por tratores caiu 18%, enquanto por colheitadeiras a baixa foi de 40%, "continuando a tendência negativa do segundo semestre de 2023", disse a empresa. A demanda por tratores na Ásia-Pacífico diminuiu 12% e por colheitadeiras teve aumento de 16%, apesar do recuo de 22% na Austrália e na Nova Zelândia.

Para todo o ano de 2024, a CNH informou que espera que as vendas na indústria global sejam mais baixas nos mercados de equipamentos agrícolas e de construção. "No agregado para os principais mercados onde a empresa compete, a CNH anteriormente estimava que as vendas no varejo da indústria agrícola diminuiriam entre 10% e 15%, mas agora projeta volumes em queda de aproximadamente 15%, no limite inferior da faixa anterior", afirmou.

A companhia destacou que o recuo nas vendas líquidas do segmento agrícola deve recuar de 11% a 15%. Já para o fluxo de caixa livre, a projeção é de geração de caixa entre US\$ 1,1 bilhão e US\$ 1,3 bilhão no ano.

SUPRIMENTOS

Shell surpreende em lucro e anuncia recompra de US\$ 3,5 bilhões em ações

A Shell divulgou na quinta-feira, 2, que obteve lucro ajustado de US\$ 7,73 bilhões no primeiro trimestre de 2024. O valor é menor do que os US\$ 9,65 bilhões apurados em igual trimestre de 2023, mas acima da expectativa de analistas consultados pela Vara Research, de US\$ 6,46 bilhões.

O lucro líquido da Shell em uma base atual de custo de suprimentos - medida semelhante à utilizada por petrolíferas dos Estados Unidos - foi de

US\$ 7,16 bilhões entre janeiro e março, abaixo dos US\$ 9,26 bilhões do quarto trimestre de 2023.

A Shell também lançou um programa de recompra de ações de US\$ 3,5 bilhões, a ser concluído quando os resultados do segundo trimestre forem anunciados.

O CEO da Shell, Wael Sawan, disse que a empresa apresentou mais um trimestre de forte desempenho operacional e financeiro, demonstrando foco

contínuo em entregar mais valor com menos emissões. "Continuamos a cumprir as nossas metas do Dia do Mercado de Capitais, dando-nos a confiança para iniciar outro programa de recompra de US\$ 3,5 bilhões nos próximos três meses."

O lucro atribuível aos acionistas da Shell, em comparação com o quarto trimestre de 2023, refletiu menor desempenho operacional, margens mais elevadas de negociação e otimização de petróleo bruto

e produtos petrolíferos, e margens de refinação mais elevadas, que foram compensadas parcialmente por menores margens de comercialização e otimização de GNL e movimentos fiscais desfavoráveis em comparação com o quarto trimestre 2023.

O lucro do primeiro trimestre de 2024 atribuível aos acionistas da Shell também incluiu movimentos desfavoráveis devido a justa contabilização de valores de derivativos de com-

modities e diferenças favoráveis nas taxas de câmbio e ajustes inflacionários em imposto diferido. Esses itens estão incluídos em itens identificados que totalizam um prejuízo líquido de US\$ 0,6 bilhão no trimestre.

Esse compara com itens identificados no quarto trimestre de 2023 que totalizaram uma perda líquida de US\$ 6,0 bilhões e incluíram perdas líquidas, encargos e reversões de redução ao valor recuperável (US\$ 3,9 bilhões) e movi-

mentos desfavoráveis devido à contabilização do valor justo de derivativos de commodities.

O lucro ajustado e o EBITDA foram impulsionados pelos mesmos fatores que o lucro atribuível à Shell e pelo ajuste do custo de suprimentos de US\$ 0,3 bilhão negativo.

O fluxo de caixa das atividades operacionais no primeiro trimestre de 2024 foi de US\$ 13,3 bilhões, impulsionado principalmente pelo EBITDA, parcialmente compensado por uma saída de capital de giro de US\$ 2,8 bilhões e pagamentos de impostos de US\$ 2,6 bilhões.

A saída refletiu principalmente movimentos de contas a receber e a pagar, e movimentos de estoque devido ao aumento do petróleo bruto e preços dos produtos petrolíferos.

PELO MUNDO

BURNOUT X BURNON

por
Suelen Escariz



Suelen Escariz
Advogada e Mestre em
Direito pela Universidade de
Coimbra

NO SEGUIMENTO DA ANÁLISE sobre os novos fenômenos do mundo do trabalho (ou talvez não tão novos assim), tem sido discutido e analisado o "Burnon", que é uma espécie de oposto ao Burnout.

AO CONTRÁRIO DO QUE OCORRE na Síndrome de Burnout, em vez de colapsar, as pessoas com "Burnon" continuam a correr em suas "rodas de hamster", o que pode ter por consequência até mesmo a depressão crônica por exaustão.

AQUELA PESSOA QUE É apaixonada pelo seu trabalho, tem sempre o celular à mão e está pronta para resolver qualquer demanda que apareça, independentemente do dia ou horário. Aquela pessoa que gosta tanto do seu trabalho que não nega nenhuma demanda e assume, inclusive, as responsabilidades de outros colegas, tamanha a sua iniciativa e vontade de resolver as pendências e encontrar soluções que ninguém pensou antes podem estar a passar pelo "Burnon".

DE UM LADO, OS PRAZOS; de outro, os problemas. Isso tudo além da família, crianças e amigos: aquela pessoa quer tratar todos da maneira correta. Apesar desse ritmo frenético, ainda quer praticar esportes e comparecer a eventos.

MAS, PERMANECER O tempo todo "aceso" pode ser perigoso. O estresse constante, sem pausas reais, pode adoecer as pessoas. Essa sobrecarga crônica é descrita como um termo relativamente novo: "Burnon".

ENQUANTO OS SINTOMAS de "Burnout" incluem: exaustão, performance reduzida e cinismo - uma distância mental do trabalho. Os sintomas de "Burnon" são uma conexão excessivamente próxima e entusiasmada com seu trabalho, às vezes mais como uma super excitação.

AS PESSOAS AFETADAS pelo "Burnon" apesar de apaixonadas e felizes com o seu alto envolvimento com o trabalho e as demais atividades sociais

e pessoais, acabam por sofrer com um alto nível de estresse.

INICIALMENTE REFLETIDO NAS dores no pescoço, nas costas, dores de cabeça e bruxismo (ato de ranger os dentes), a vida exaustiva pode fazer com que percam a esperança de melhorar suas condições, não conseguem mais se sentir felizes e questionam o sentido das coisas.

ALÉM DAS COMORBIDADES psicológicas e doenças secundárias, como depressão, ansiedade ou vícios, também é possível sofrer cada vez mais de fenômenos psicossomáticos, como pressão alta, e suas possíveis consequências, ou seja, resultados físicos de questões psicológicas.

A VIDA CONTEMPORÂNEA, CADA vez mais agitada e cheia de compromissos, o sucesso profissional e pessoal, bem como, o reconhecimento social causam competições intensas. A instabilidade da economia, a inflação e as demais questões sociais aumen-

tam os níveis de estresse.

QUALQUER PESSOA QUE queira não apenas concluir vários afazeres em seu cotidiano frenético, mas também completá-los da melhor maneira possível, está especialmente propensa à síndrome de "Burnon". As pessoas afetadas possuem alto nível de motivação para realizar funções e se sentem mal ao cometer erros ou não fazer as coisas de maneira perfeita, sendo comum que essas pessoas imponham restrições a si mesmas por conta do perfeccionismo e da culpa.

PARA FUGIR DA TENSÃO CRÔNICA, é necessário, primeiro, reconhecer o estado, e posteriormente encontrar a melhor solução de acordo com a personalidade e gosto de cada um. Atividades relaxantes como uma caminhada, algumas pausas durante o dia, o compromisso de desacelerar o pensamento em determinados momentos do dia e ainda a busca por ajuda médica/psicológica podem ser as soluções mais indicadas.

ALTERNATIVAS

Israel: Turquia quebra acordos ao interromper comércio em portos

O Ministério das Relações Exteriores entrará em contato com autoridades para criar alternativas ao comércio com a Turquia, incluindo a importação de outros países

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, alegou que o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, está quebrando acordos ao bloquear o comércio de importações e exportações israelenses nos portos turcos. "É assim que um ditador se comporta, desconsiderando os interesses da população turca e de empresários, ignorando acordos internacionais de comércio", escreveu o ministro, em publicação no X, antigo Twitter.

De acordo com Katz, o Ministério das Relações Exteriores entrará em contato imediatamente com autoridades relevantes para criar alternativas ao comércio com a Turquia, incluindo por meio da produção local e importações de outros países.

A Turquia interrompeu o comércio com Israel na quinta-feira, segundo relatos de fontes. No entanto, nenhum órgão oficial da Turquia confirmou a informação até o momento.

O Escritório das Nações Unidas de Coordenação de Assuntos Humanitários, Ocha, informou que provavelmente mais de 10 mil pessoas estão enterradas sob os escombros em Gaza.

Segundo a agência da ONU, os bombardeios israelenses intensos e contínuos por ar, terra e mar deixaram bairros inteiros arrasados, com centenas de edifícios destruídos.

Os peritos da ONU estimaram que cerca de 7,5 mil toneladas de artefatos não detonados poderiam estar "espalhadas" por toda Gaza, uma quantidade que poderia levar até 14 anos para ser eliminada.

Entretanto, para mitigar o risco para os civis e as equipes de ajuda, o Serviço de Ação contra Minas da ONU, Unmas, tem emitido apelos cada vez mais



Porto Turco: a Turquia interrompeu o comércio com Israel na quinta-feira, segundo relatos de fontes. No entanto, nenhum órgão oficial confirmou a informação

urgentes à comunidade internacional para remover resíduos explosivos de guerra.

Citando a autoridade palestina de Defesa Civil, o Ocha observou que a recuperação de cadáveres dos escombros é um enorme desafio, devido à falta de escavadeiras, equipamentos e pessoal.

A agência estima que usando as ferramentas disponíveis "pode levar até três anos para recuperar os corpos". Além disso, o aumento das temperaturas acelerará a decomposição dos corpos, aumentando a ameaça de propagação de doenças.

A medida que a guerra em Gaza se aproxima do seu sétimo mês, a taxa de pobreza na Palestina continua aumentando, chegando a 58,4% e empurrando quase 1,74 milhão de pessoas adicionais para a pobreza.

A estimativas foram realizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Pnud, e pela Comissão Econômica e Social para a Ásia Ocidental, Escwa.

De acordo com os dados, o Produto Interno Bruto, PIB, sofreu uma queda impressionante de 26,9%, o que representa uma perda de US\$ 7,1 bilhões em relação ao momento antes da guerra.

A diretora executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, afirmou que o "pesadelo" deve acabar.

Catherine Russell disse que quase todas as 600 mil crianças agora abrigadas na cidade de Rafah, na fronteira sul, estão "feridas, doentes ou desnutridas".

Em meio a temores cada vez maiores de uma operação militar israelense em grande escala em

Rafah, ela lembrou que os mais de 200 dias de guerra "já mataram e mutilaram dezenas de milhares de crianças em Gaza".

Após a retirada das tropas israelenses no mês passado da cidade de Khan Younis, no sul de Gaza, uma missão de avaliação da ONU relatou em 10 de abril que as ruas e espaços públicos estavam repletos de armas não detonadas. Além disso, foram encontradas bombas de 1 mil libras "deitadas nos principais cruzamentos e dentro das escolas".

A ONU está atualmente liderando esforços para tornar as áreas seguras para o regresso dos palestinos a Khan Younis. As medidas incluem avaliações de danos em instalações pertencentes à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, e o

mapeamento de áreas de alto risco contendo estilhaços e munições não detonadas.

Outro aspecto vital deste trabalho são as sessões de sensibilização, que o Serviço de Ação contra as Minas da ONU realiza através das redes sociais, mensagens de texto em celulares e folhetos para cerca de 1,2 milhões de pessoas em Gaza.

No total, estima-se que existam 37 milhões de toneladas de detritos no enclave, que provavelmente contém cerca de 800 mil toneladas de amianto e outros contaminantes.

Segundo as autoridades de saúde de Gaza, desde 7 de outubro, pelo menos 34.560 palestinos foram mortos e 77.765 feridos. O Ocha também informou que até 1 de maio, 262 soldados israelenses foram mortos e 1.602 ficaram feridos em Gaza.

JUROS

Bolsas da Europa fecham mistas, observando decisão do Fed

As bolsas da Europa fecharam sem sinal único na quinta-feira, 2, em sessão marcada pela repercussão da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) na quarta-feira. O banco central dos Estados Unidos manteve sua taxa de juros, mas a possibilidade de voltar a aumentá-la por conta da inflação persistente foi rechaçada.

Além disso, investidores estiveram atentos à publicação de balanços, com destaque para a Shell, que subiu com seus resultados e ajudou o FTSE 100 a renovar máxima histórica em Londres. A maioria das bolsas não operou na quarta-feira, devido ao feriado de 1º de Maio. O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em baixa de 0,19%, a 503,33 pontos.

Na visão do AJ Bell, o Fed manteve as taxas inalteradas como esperado, e o presidente da instituição, Jerome Powell, rejeitou em grande parte qualquer ideia de que pudessem subir em relação aos níveis atuais. No entanto, ele alertou que as taxas permaneceriam mais altas por mais tempo. "Reflexo deste comentário misto, as ações dos EUA passaram por uma gangorra.

O FTSE 100 seguiu em frente, não muito longe dos últimos recordes estabelecidos na terça-feira, ajudado por resultados melhores do que o esperado da Shell, peso pesado do índice", afirma.

As ações da Shell avançaram 2,43% em Londres, após a petrolífera britânica surpreender em lucro e também anunciar que vai recomprar ações. Na cidade, o FTSE 100 subiu 0,63%, a 8.172,15 pontos. Já o ING subiu 6,37% em Amsterdã, após o banco holandês anunciar uma recompra de ações em seu balanço trimestral.

No noticiário macroeconômico, os PMIs industriais da Alemanha e da zona de euro vieram melhores do que o esperado em pesquisas finais da S&P Global. O PMI de manufatura alemão subiu para 42,5 em abril e o do bloco caiu para 45,7.

De qualquer forma, as leituras abaixo de 50 indicam que o setor manufatureiro europeu segue em contração. Em Frankfurt, o DAX caiu 0,20%, a 17.896,50 pontos. Em Paris, o CAC 40 recuou 0,88%, a 7.914,65 pontos. Em Milão, o FTSE MIB teve queda de 0,03%, a 33.736,40 pontos. Por outro lado, o Ibex 35 subiu 0,16%, a 10.872,00 pontos, em Madri, e o PSI 20 avançou 0,75%, a 6.665,17 pontos, em Lisboa.

Ainda na quinta-feira, o UBS está considerando cortar centenas de milhões de dólares em custos de sua divisão de gestão de ativos, em meio a preocupações com a pressão sobre os lucros nesse negócio, apontaram fontes à reportagem.

O banco suíço pretende reduzir pelo menos US\$ 300 milhões em custos, incluindo cortes de pessoal administrativo na Suíça. Em Zurique, os papéis da instituição subiram 0,08%.

As bolsas da Ásia e do Pacífico encerraram os negócios de quinta-feira sem direção única, espelhando o comportamento de Wall Street na quarta após o anúncio de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA).

O índice japonês Nikkei teve leve baixa de 0,10% em Tóquio hoje, a 38.236,07 pontos, pressionado por ações do setor automotivo e ligadas a eletrônicos, enquanto, na volta de um feriado, o sul-coreano Kospi caiu 0,31% em Seul, a 2.683,65 pontos, e o Taixex cedeu 0,85% em Taiwan, a 20.222,44 pontos.

SEGURANÇA

EUA: decisão nuclear deve ser tomada por humanos

A autoridade sênior do Departamento de Estado dos EUA, Paul Dean, pediu que a China e a Rússia declarem publicamente que decisões relacionadas ao armamento nuclear sejam tomadas apenas por humanos, e não por inteligência artificial (IA). Dean observou que os Estados Unidos já fizeram um comunicado neste sentido, divulgado em conjunto com o Reino Unido e a França.

"Nunca iríamos tomar uma decisão sobre o uso de armas nucleares por meio da IA", afirmou, durante coletiva online do Departamento de Estado. "Uma declaração semelhante da China e da Rússia seria bem-vinda, acreditamos que é uma regra extremamente importante do comportamento responsável."

A Rússia tem feito circular uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) propondo a todos os países para que tomem medidas urgentes no sentido de evitar o deslocamento de armas para o espaço sideral "para sempre", uma semana depois ter vetado uma resolução conjunta dos EUA e do Japão para impedir uma corrida armamentista no espaço.

O projeto de resolução russo, obtido na quarta-feira (1º) pela Associated Press, vai além da proposta nipo-americana, pedindo

não apenas esforços para impedir o uso de armas no espaço sideral, mas também para evitar "a ameaça ou o uso da força no espaço sideral", acrescentando "para sempre".

A proposta russa inclui o uso de armas "do espaço contra a Terra e da Terra contra objetos no espaço sideral".

O embaixador da Rússia na ONU, Vassily Nebenzia, disse ao Conselho de Segurança, quando vetou o projeto nipo-americano, que o texto não ia suficientemente longe na proibição de todos os tipos de armas no espaço.

A resolução vetada focava apenas armas de destruição em massa, incluindo armas nucleares, e não fazia qualquer menção a outras armas no espaço.

Na quinta-feira, o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, apresentou um quadro de regulamentação internacional para o uso de IA generativa. Kishida fez o anúncio em um discurso na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), sediada em Paris.

"A IA generativa tem o potencial de ser uma ferramenta vital para enriquecer ainda mais o mundo", disse Kishida. Mas "também devemos enfrentar o lado sombrio da IA".

PROTESTOS PRÓ-PALESTINA

Polícia acaba com acampamento na Universidade da Califórnia

Policiais começaram a dismantelar um acampamento pró-Palestina na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, na manhã de quinta-feira, 2. Oficiais do Departamento de Polícia de Los Angeles destruíram barricadas de um lado do acampamento e desmontaram madeira compensada e outros materiais que os manifestantes usaram para construir um muro ao seu redor.

Vários manifestantes foram presos, segundo a Patrulha Rodoviária da Califórnia, enquanto outros resistiram e permaneceram dentro do acampamento, usando extintores de incêndio para prevenir a entrada dos policiais.

No começo das manifestações, a polícia da Califórnia havia adotado uma abordagem pacífica, ressaltando o direito à liberdade de expressão dos alunos, mas na terça-feira, 30, a corporação mudou a posição e declarou que o acampamento era ilegal.

A situação ficou mais complicada quando outros manifestantes contrários ao acampamento tentaram invadir o local. Alguns deles atacaram estudantes pró-Palestina.

Estudantes de outras universidades nos Estados Unidos seguiram com os protes-



Oficiais do Departamento de Polícia de Los Angeles destruíram barricadas

tos, muitos deles resistindo às tentativas dos policiais de entrar no local, ampliando o desafio das administrações das instituições de ensino, que querem proteger a liberdade de expressão, proteger todos os estudantes e minimizar danos às universidades.

Mais de 1.300 pessoas já foram presas em universidades americanas por conta dos protestos nas últimas duas semanas, de acordo com um levantamento do The New York Times.

Policiais prenderam 90 pessoas em Hanover, New Hampshire, onde fica a Universidade de Dartmouth. Em um comunicado, a polícia apontou que os estudantes ergueram um acampamento no campus da

universidade mesmo sabendo que era proibido. Os manifestantes pediam que a instituição de ensino não investisse em empresas que apoiam Israel militarmente na guerra contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza.

Jeff Sharlet, professor do departamento de inglês e redação criativa da faculdade que testemunhou o protesto e a resposta da polícia, disse ao The Washington Post que os manifestantes não eram violentos. "Na hora em que foi permitida a sua existência, este foi o modelo de um protesto pacífico e inclusivo", disse ele por e-mail na manhã de quinta-feira. "Eles não obstruíram nada e não perturbaram ninguém."

EXPORTAÇÃO

Presidente vai pedir ao Japão acesso ao mercado de carne

O Japão importa cerca de 70% da carne bovina que consome, o que representa de US\$ 3 a US\$ 4 bilhões ao ano. Desse total, 80% são importados dos Estados Unidos e da Austrália

Transição energética, proteção da Amazônia, recuperação do Cerrado degradado e o acesso do Brasil ao bilionário mercado japonês de carne bovina estão entre os temas que serão discutidos entre o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta-feira (3), em Brasília.

O governo brasileiro deve aproveitar a visita do chefe do governo japonês, a primeira desde 2014, para estreitar as relações políticas, ambientais e econômicas, o que inclui a histórica reivindicação para o Brasil participar do mercado de carne bovina do Japão.

“O presidente Lula mencionará essa intenção de diversificar as trocas comerciais e eu acho que um grande objetivo é obtermos acesso ao mercado japonês para a nossa carne bovina e a ampliação do acesso à carne suína, a qual, por ora, apenas Santa Catarina está habilitada a exportar para o Japão”, destacou o embaixador Eduardo Paes Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

De acordo com o Itamaraty, o Japão importa cerca de 70% da carne bovina que consome, o que representa de US\$ 3 a US\$ 4 bilhões ao ano. Desse total, 80% são importados dos Estados Unidos e da Austrália, históricos aliados do país asiático. O MRE conta que, desde 2005, o Brasil tenta, sem sucesso, entrar no mercado japonês de carne bovina.

“Hoje a condição sanitária brasileira é muito melhor do que a de 2005. Inclusive, em matéria de reconhecimento de áreas livres de febre aftosa sem vacinação. Então, essa condição precisa ser reconhecida porque o Brasil exporta para mais de 90 mercados de carne bovina”, completou o embaixador.

Outra demanda do Brasil é a ampliação da participação do etanol brasileiro no Japão. De acordo com o embaixador Saboia, o etanol brasileiro é melhor que o de outros for-



O presidente Lula mencionará essa intenção de diversificar as trocas comerciais, com o grande objetivo de obter acesso ao mercado japonês para carne bovina

necedores do Japão, como os Estados Unidos.

“Todas as medições objetivas e científicas atribuem ao etanol brasileiro, inclusive o etanol de milho, uma eficiência energética maior que de outros fornecedores”, comentou.

Ainda segundo o Itamaraty, o Brasil deve solicitar ao Japão que participe dos investimentos na chamada neointustrialização brasileira, programa do governo federal criado para aumentar a participação da Indústria na economia, e também no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programa de infraestrutura que depende de investimen-

tos privados.

O primeiro ministro Kishida será recebido pelo presidente Lula na sexta, às 9h30, no Palácio do Planalto. Ele vem acompanhado por uma comitiva de 35 líderes empresariais japoneses. Em Brasília, estão previstas assinaturas de acordos nas áreas de cibersegurança, ciência e tecnologia, industrial e de cooperação em agricultura e meio ambiente.

Após o almoço no Itamaraty, o chefe do governo do Japão segue para o Paraguai. No sábado, Fumio Kishida retorna ao Brasil para uma agenda com empresários e a comunidade japonesa em São

Paulo, que deve contar com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, Geraldo Alckmin.

O governo brasileiro acredita que o Brasil pode ajudar o Japão em sua transição energética. A ideia é que o país asiático invista em energia renovável no Brasil para que o país possa exportar energia limpa para o Japão.

“80% ou mais da energia consumida no Japão é importada e, boa parte dela, é de fontes não renováveis. Então, o Japão também possui capacidade de investir, de apostar na ampliação da energia renovável

no Brasil, para que nós possamos também ampliar a nossa vocação de potência de energia renovável”, destacou Eduardo Paes Saboia, secretário do Itamaraty para Ásia e Pacífico.

Além disso, um acordo entre Brasil e Japão deve ser assinado para o país asiático financiar o programa brasileiro de recuperação de áreas degradadas do Cerrado. Outro tema será o investimento para o Fundo Amazônia, que desenvolve projetos para proteção do bioma. O Japão foi o primeiro país asiático a investir no Fundo com um total de US\$ 14 milhões. “Mas nós queremos mais, eu acho que é muito

pouco”, comentou Saboia.

O representante do MRE destacou ainda que o governo brasileiro deve aproveitar a visita do primeiro ministro japonês para reforçar as agendas políticas comuns aos dois países, como o pleito para reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU).

“São também países que têm essa aspiração de ocuparem um assento permanente no Conselho de Segurança ampliado e há valores comuns que serão objeto das conversas entre os dois líderes”, disse Saboia.

O embaixador acrescentou que todos os grandes temas internacionais podem estar na mesa de discussão, uma vez que Brasil e Japão são membros do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, incluindo a União Europeia e a União Africana.

Financiamento climático para enfrentar as mudanças do clima, combate global à fome e as guerras em curso estão entre os temas possíveis de discussão. “Engajar o Japão na aliança global no combate à fome é algo que certamente estará entre os chamados do lado brasileiro à parte japonesa”, completou.

O Japão é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China, e o 9º principal parceiro comercial do Brasil no mundo. O fluxo comercial entre os dois países é de US\$ 11,7 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 1,4 bilhão. O Japão ocupa a posição de 8º maior investidor externo no Brasil, com estoque de cerca de US\$ 28,5 bilhões.

O Brasil exporta, principalmente, ferro, frango, café, alumínio e milho e importa do Japão, principalmente, produtos manufaturados, como autopeças, compostos químicos, instrumentos de medição e circuitos integrados.

O Brasil ainda tem a maior população nipodescendente fora do Japão, estimada em mais de dois milhões de pessoas. Já o Japão abriga a 5ª maior comunidade brasileira no exterior, com cerca de 221 mil nacionais.

INTEGRIDADE

STJ decide que captura de tela não serve como prova

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), decidiu, por unanimidade, que provas obtidas por meio de capturas de tela de mensagens no Whatsapp são inválidas em processo penal, quando não forem adotados procedimentos para assegurar a idoneidade e a integridade dos dados extraídos. O entendimento se deu a partir do julgamento de um caso em que a polícia obteve “prints” do aplicativo para produzir provas sobre uma organização criminosa com a qual o dono do celular estaria envolvido.

De acordo com a defesa do réu, condenado a quatro anos e um mês de prisão pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, a extração dos dados do dispositivo não seria um elemento confiável por ser “facilmente manipulável”. O argumento foi acatado pelo colegiado, que conside-

rou que o método de extração utilizado não cumpriu os requisitos necessários para garantir a integridade das provas.

De acordo com o relator, ministro Joel Ilan Paciornik, as provas digitais devem ser extraídas mediante critérios bem definidos que garantam a não adulteração de informações. Segundo a decisão, é preciso documentar todas as etapas do processo de obtenção de dados, desde os responsáveis pela coleta e transporte do celular, até as ferramentas utilizadas.

No caso julgado foi constatada uma série de erros na obtenção das evidências. Primeiro, ela não foi feita pelo órgão responsável por esse tipo de procedimento, o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), e sim pelo Departamento de Investigações sobre



Joel Ilan Paciornik: “as provas digitais devem ser extraídas mediante critérios”

Narcóticos (Denarc).

Em segundo lugar, o aparelho de extração de dados digitais - kit Cellebrite - da Polícia Civil do Estado não foi capaz de realizar a leitura do celular, o que resultou na análise direta das informações pelos agentes. Este fato impediu a verificação dos elementos inicialmente coletados e, portanto, não foi possível conferir se as imagens capturadas são idênticas às originais.

Como aponta o relatório, é imprescindível que as provas sejam devidamente observadas, os procedimentos de análise gerem sempre a mesma conclusão, os resultados sejam os mesmos a partir da utilização de diferentes métodos e que a metodologia empregada se justifique. Estes quatro requisitos dizem respeito à auditabilidade da evidência, também às capacidades de repetibilidade e repro-

dução e, por fim, à justificabilidade da prova.

Por causa da atividade e metodologia aplicada, a turma do STJ entendeu que a legitimidade das provas foi colocada em risco. De acordo com o relator, “não houve a adoção de procedimentos que assegurassem a idoneidade e a integridade dos elementos obtidos pela extração dos dados do celular apreendido”, o que resultou em prejuízos causados pela quebra da cadeia de custódia e na imprestabilidade das informações.

Seguindo o voto do relator, os ministros declararam inadmissíveis as capturas de tela e as provas decorrentes delas, concedendo o habeas corpus ao réu e determinando ao juízo da primeira instância a avaliação da existência de “demais elementos probatórios” que sustentam a manutenção da condenação.

PUNIÇÕES

Nunes protocola ação contra Lula e Boulos por propaganda antecipada

O prefeito de São Paulo afirmou que está “claro para todo mundo” que houve crime eleitoral, mas evitou responder se defende uma punição mais rigorosa e não simplesmente a aplicação de uma multa

O diretório municipal do MDB de São Paulo protocolou na quinta-feira, 2, ação na Justiça Eleitoral que pede aplicação de multa contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), principal adversário do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na disputa pela Prefeitura da capital paulista até o momento. Os autores alegam que Lula e Boulos fizeram propaganda antecipada em ato das centrais sindicais no 1º de Maio, marcado por um pedido explícito de votos por parte do petista.

No palco do evento das centrais sindicais, Lula chamou Boulos de candidato, apesar de o período de convenções e registros de candidatura só se abrir em julho. “Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula, em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 e em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo”, disse PT e PSOL, no entanto, minimizaram o caso.

O documento, protocolado pelo MDB na 2ª Zona Eleitoral da capital paulista, pede que Lula e Boulos sejam processados por propaganda antecipada e que o valor máximo da multa seja aplicado, de R\$ 25 mil, além da exclusão de vídeos e a proibição de uso por parte da campanha.

Para o MDB, houve pedido explícito de votos pelo presidente da República fora do período eleitoral, “com a inteira concordância e anuência de Guilherme Boulos, que se engajou claramente no ilícito praticado em seu favor” e replicou o conteúdo nas suas redes sociais.

O MDB ainda sinaliza na peça que o partido pode voltar a acionar a Justiça após o registro de candidatura de Boulos, cujo prazo final é 15 de agosto deste ano, sob o argumento de que o “comício eleitoral” realizado com recursos públicos e uso de estrutura sindical pode caracterizar “abuso de poder econômico e de autoridade”. Uma ação do tipo, se acatada pela Justiça Eleitoral, poderia levar até mesmo à cassação do registro de Boulos e a inelegibilidade de Lula por oito anos.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, falou publicamente sobre o episódio na quinta-feira, 2, durante a inauguração de um trecho de faixa azul para motos próximo à Praça Heróis da FEB, no bairro Santana, na zona norte. Nunes afirmou que está “claro para todo mundo” que houve crime eleitoral, mas evitou responder se defende uma punição mais rigorosa e não simplesmente a aplicação de uma multa contra Lula e Boulos.

“É triste o presidente se submeter a um papel desses de vir aqui fazer palco eleitoral. É como se tivesse aberto uma guerra contra mim”, declarou Nunes. “É muito claro para todo mundo, ainda mais usando recurso público, que não se pode fazer um palanque, pedir voto. Eu falei aqui que a faixa azul é importante continuar e que vou colocar no meu plano de governo. Se ano que vem for eu ou outro, que coloque. Você tem que manter uma certa civilidade, e não fazer as ações do jeito que estão fazendo, utilizando a máquina, baixando Brasília inteira para fazer aquilo.”

“Quem vai decidir é a Justiça Eleitoral. Só espero que a regra seja igual para todos e que todas as decisões que forem toma-



Divulgação

Nunes: “quem vai decidir é a Justiça Eleitoral. Só espero que a regra seja igual para todos e que todas as decisões que forem tomadas sejam aplicadas”

Nunes e Boulos estão tecnicamente empatados

Levantamento do Paraná Pesquisas divulgado na quinta-feira, 2, aponta que o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) estão tecnicamente empatados na disputa à Prefeitura de São Paulo (SP). Nunes tem 27,3% das intenções de voto e Boulos, 25,7%, em cenário estimulado, quando os nomes dos pré-candidatos são apresentados aos entrevistados.

O terceiro colocado é o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB), com 15,3% de intenção de votos, seguido por Tabata Amaral (PSB), com 8,2%, Kim Kataguiri (União Brasil), 4%, e Marina Helena (Novo), 3,6%. O empresário Pablo Marçal (PRTB) tem 2,3% e o sindicalista Altino (PSTU), 0,3%.

Em um segundo cenário, sem Datena e Kataguiri, o prefeito de São Paulo tem 35,2% de intenção de votos e o pré-candidato do PSOL, 29,8%. O prefeito e o deputado estão empatados tecnicamente no limite da margem de erro do levantamento, de 2,9 pontos percentuais. No cenário 2, Tabata tem 10,6%, Marina Helena, 5,7%, e Altino, 1,7%.

Na pesquisa espontânea, quando o entrevistado afirma a preferência eleitoral por conta própria, sem sugestões do instituto, Ricardo Nunes aparece com 11,1% das intenções de voto e Boulos tem 9,6%. Tabata figura com 1,7% de menções e Kim tem 0,8%. Na espontânea, 67,4% dos pesquisados diz “não saber” em quem votar.

O Paraná Pesquisas realizou 1.200 entrevistas presenciais na cidade de São Paulo entre os dias 26 de abril e 1º de maio. O índice de confiança é de 95%. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-05530/2024.

O empate técnico entre Nunes e Boulos é registrado na série de levantamentos realizados pelo Paraná Pesquisas. No cenário estimulado da pesquisa anterior, de março de 2024, Ricardo Nunes registrou 34,3% e Guilherme Boulos, 30,6%. As intenções de voto nos dois pré-candidatos oscilaram dentro da margem de erro.

O Paraná Pesquisas também realizou cruzamentos por gênero, faixa etária e grau de instrução dos entrevistados. O segundo cenário da pesquisa estimulada mostra que Ricardo Nunes é o melhor cotado entre homens, com 37,7% de intenções de voto, e também entre as mulheres, com 33%.

Os melhores índices do prefeito entre todos os cruzamentos são entre aqueles com grau de instrução até o ensino fundamental, grupo em que Nunes desponta com 41,1%, e entre entrevistados com 60 anos ou mais, faixa na qual o prefeito obtém 38,8% de preferência. Já Guilherme Boulos obtém os melhores resultados entre os que possuem ensino superior, com 34,2% de preferência, e na faixa etária de 25 a 34 anos, com 32,8% de intenções de voto.

O Paraná Pesquisas avaliou os potenciais de voto de quatro pré-candidatos a prefeito de São Paulo. Entre os nomes selecionados pelo instituto, a opção com o maior potencial de votos é Tabata Amaral. De acordo com a pesquisa, 59,1% dos entrevistados afirmam que “poderiam votar” na deputada.

CRIME ELEITORAL

Oposição reage a pedido de votos para Boulos

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu voto ao pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) na quarta-feira, 1º de Maio, opositores do governo têm usado as redes sociais para acusar o petista de cometer crime eleitoral e anunciar solicitações na Justiça sobre o ocorrido.

No evento organizado pelas centrais sindicais em São Paulo em comemoração ao Dia do Trabalhador, Lula pediu votos abertamente para Boulos. “E eu vou fazer um apelo, cada pessoa que votou no Lula, em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 e em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo”, disse o presidente.

O senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP, classificou o pedido de voto do presidente para Boulos como “absurdo” cometido “contra a democracia e o povo de São Paulo”. O ex-ministro da Casa Civil do governo Jair Bolsonaro (PL) também disse que Boulos “já é conhecido por outros crimes, como invasões”, em referência ao histórico de liderança do pré-candidato do PSOL no Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou em seu perfil no X (antigo Twitter) que “por muito menos” foi multado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e por “uma simples reunião com embaixadores” o ex-pre-

sidente Bolsonaro foi declarado inelegível até 2030. Nikolas foi condenado em março de 2023 a pagar R\$ 30 mil por disseminação de fake news, pela divulgação de um vídeo com informações falsas sobre Lula na campanha de 2022.

Bolsonaro foi condenado por prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, na ocasião em que reuniu embaixadores no Palácio da Alvorada, em julho de 2022, para afirmar, sem provas, que o sistema eleitoral brasileiro era passível de fraudes.

Nikolas agradeceu ao presidente, afirmando que o petista “ferrou” a candidatura de Boulos. “Acabou de ferrar a candidatura do Boulos. Obrigado, Lula”, escreveu.

Assim como o colega, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) postou em seu perfil na rede social que também pedirá apuração do Ministério Público Eleitoral de São Paulo sobre possível crime de propaganda irregular antecipada. A parlamentar disse ainda que possíveis condutas de abuso de poder político e abuso dos meios de comunicação também devem ser apuradas.

Filho “02” do ex-presidente, o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) afirmou que o presidente “não está em condições psicológicas normais de um ser humano”, afirmando que

ele “destila asneiras” todos os dias. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) postou o vídeo com o pedido explícito de voto feito por Lula, com a legenda “crime eleitoral do bem”, e um emoji de coração.

Em outra postagem, novamente de um recorte do vídeo, o senador escreveu: “vai que alguém esteja procurando o vídeo”. A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) apagou de seu canal oficial no YouTube a transmissão do evento, mas ela segue disponível no canal de Lula na plataforma. O fato foi ressaltado pelo deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil), que também é pré-candidato à Prefeitura, afirmando que “tiveram que correr para apagar a transmissão”, já que o evento foi transmitido pela estatal de comunicação.

O pedido explícito de votos a um pré-candidato é proibido pela Lei das Eleições. O artigo 36-A diz que não configura propaganda eleitoral antecipada “a menção à pretensa candidatura e a exaltação das qualidades pessoais dos pré-candidato”, mas reforça que isso só é permitido “desde que não envolvam pedido explícito de voto”. Em geral, o TSE pune com multa o descumprimento da regra.

Concorrentes de Boulos no pleito de outubro também reagiram ao pedido de voto feito pelo presidente da República. O MDB, partido do atual prefeito Ricardo Nunes, protocolou ação na Justiça Eleitoral na quinta-feira, 2, em que pede aplicação de multa a Lula e Boulos. A pedido do Novo, da pré-candidata Marina Helena, a 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, determinou no começo da tarde de quinta que o presidente retire de seu canal no YouTube o discurso feito no ato de 1º de Maio.

das sejam aplicadas de maneira igual para todo mundo”, afirmou o prefeito.

A pré-campanha pela Prefeitura de São Paulo tem sido marcada por disputas judiciais. Apesar de um de seus principais aliados, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ter sido declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030, Nunes negou que a declaração seja uma referência ao caso.

O emedebista também aproveitou o episódio para alfinetar a quantidade de pessoas no ato de 1º de Maio, considerada pequena pelo próprio Lula.

O prefeito alegou que todas as suas agendas no Dia do Tra-

balho - a programação envolveu missa ao ar livre e outros eventos religiosos - estavam “lotadas”, diferentemente do evento no estacionamento do estádio do Corinthians, em Itaquera, zona leste. Em cerca de dois minutos de conversa com jornalistas, Nunes citou o público esvaziado em três momentos diferentes.

A ação protocolada pelo MDB é uma das primeiras reações concretas dos adversários de Boulos no pleito relativo ao ato das centrais sindicais. Outros pré-candidatos, como Kim Kataguiri (União Brasil) e Marina Helena (Novo), anunciaram que também devem entrar na Justiça contra o psolista. Tam-

bém na quinta-feira, 2, a Justiça acatou, em caráter liminar, um pedido do Novo para derrubada da reprodução do 1º de Maio nas redes pessoais de Lula. O vídeo já havia sido apagado anteriormente do canal do governo no Youtube, por iniciativa própria, mas seguia disponível na conta do petista.

Procurada, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), em terceiro nas pesquisas atuais, disse que sua equipe jurídica ainda avalia o caso. Seu partido faz parte do núcleo duro do governo Lula e tem entre seus quadros o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que inclusive estava no palco do ato de 1º de Maio

com boné da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Na quarta, dia 1º, o coordenador da pré-campanha de Boulos, Josué Rocha, afirmou em nota que Nunes “tenta criar uma cortina de fumaça para despistar o uso de eventos oficiais da Prefeitura, realizados com dinheiro público, para a promoção de sua candidatura à reeleição” e que “ele é quem deve explicações à sociedade”. Rocha faz menção a uma notícia do site Metrôpóles de que uma supervisora de saúde da subprefeitura de Perus teria orientado servidores públicos a comparecerem sem identificação em evento da gestão municipal.

DESASTRE CLIMÁTICO

Presidente garante recursos, após as fortes chuvas no Sul

O último balanço das autoridades locais registrava 13 mortes e 21 pessoas desaparecidas. São 132 municípios afetados e 5.321 pessoas desalojadas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quinta-feira (2), que não faltarão recursos do governo federal no socorro à população do Rio Grande do Sul e na reconstrução de municípios gaúchos atingidos por tempestades e enchentes desde o início da semana.

Lula e uma comitiva de ministros desembarcaram na quinta-feira em Santa Maria (RS) para reunião de trabalho com o governador do estado, Eduardo Leite, que classificou a situação como o pior desastre climático da história do Rio Grande do Sul.

"Tudo que estiver no alcance do governo federal, seja através dos ministros, seja através da sociedade civil ou seja através dos nossos militares, vamos dedicar 24 horas de esforço para que a gente possa atender as necessidades básicas do povo que está isolado por conta da chuva", disse Lula, após a reunião.

"No primeiro momento, a gente só tem que salvar vidas, a gente só tem que cuidar das pessoas. No segundo momento, a gente vai ter que cuidar de fazer uma avaliação dos danos e, a partir daí, começar a pen-

sar como encontrar o dinheiro para que a gente possa reparar esses danos", acrescentou o presidente, prestando solidariedade ao povo gaúcho e às famílias das vítimas.

O último balanço das autoridades locais registrava 13 mortes e 21 pessoas desaparecidas, além de 12 feridos. São 132 municípios afetados e 5.321 pessoas desalojadas.

De acordo com o governador Eduardo Leite, esses números são "absolutamente preliminares" e deverão subir. O plano das ações é no resgate das pessoas. "Lamentar desde já todas as mortes que ainda não foram registradas e que serão muitas, infelizmente, por conta de deslizamentos e de pessoas que estão a 48 horas em localidades que estão inacessíveis já pedindo resgate. A gente está se esforçando para chegar em cada um dos locais", disse, informando que 204 municípios estão com maior risco em razão da elevação dos níveis dos rios e do perigo de deslizamento de terras.

Ele lembrou que nos primeiros temporais do ano passado, o resgate foi possível após uma trégua nas chuvas, o que não vem acontecendo. "Nesse momento, a gente não tem tido



Lula e uma comitiva de ministros desembarcaram em Santa Maria para reunião de trabalho com Eduardo Leite

essa condição. Desde terça-feira (20) a gente mobiliza o que é possível, mas há muito problema climático ainda que afeta o voo das aeronaves e a dificuldade para fazer resgates. E isso tem gerado consequências muito graves aqui, que ainda vão ser medidas", disse, antecipando a

preocupação com alagamentos em Porto Alegre, capital do estado, em razão da elevação do nível do Rio Guaíba.

Segundo ele, a cota de inundação deve chegar a 4 metros (m) na sexta-feira (3) e, dependendo da direção dos ventos que podem escoar melhor ou

podem representar as águas no Guaíba, e chegar a 4,20 m. Em novembro do ano passado, o nível do rio chegou a 3,46 m, na pior cheia desde 1941.

"Peço às pessoas que saíram das localidades de risco, saiam das suas casas de forma ordenada enquanto é tempo para

isso, para nós salvamos vidas nesse momento", disse o governador.

Desde o início da crise, o governo federal se mobilizou para apoiar as ações emergenciais, de socorro à população. Militares das Forças Armadas tem auxiliado nas ações de busca e resgate de vítimas e na desobstrução de estradas, além de distribuição de alimentos, colchões, água e a montagem de postos de triagem e abrigos.

O governador Eduardo Leite decretou estado de calamidade pública diante dos estragos causados pelos eventos climáticos. As aulas nas escolas estaduais foram suspensas. Há mais de 150 pontos de bloqueios em estradas e pontes e municípios com problemas no abastecimento de alimentos, água, energia elétrica e telefonia. Os temporais castigam o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29) e a previsão é que o volume de chuvas continue elevado nos próximos dias.

O estado vem sofrendo com ciclos cada vez mais recorrentes de intempéries climáticas. No segundo semestre do ano passado, enchentes provocadas por fortes chuvas fizeram transbordar o Rio Taquari, em uma das piores cheias em décadas, e deixaram um rastro de destruição, perdas materiais e cerca de 50 mortes.

"É o segundo evento em um ano que acontece, então é preciso que a gente comece a ficar preocupado em cuidar do planeta Terra com muito mais carinho, com muito mais amor", disse o presidente Lula.

"A natureza está se manifestando e nós precisamos levar isso muito em conta, porque quando a natureza se rebela a gente sabe que os prejuízos são muitos", acrescentou, sobre as consequências da ação danosa do homem ao meio ambiente.

REGISTRO EMPRESARIAL

Redesim facilita legalização empresarial em Alagoas

A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) em Alagoas, gerenciada pela Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal) tem promovido a integração de 100% dos serviços do Portal Facilita Alagoas - interface do registro e do licenciamento empresarial no estado - aos sistemas utilizados pelas prefeituras municipais.

Com isso, de acordo com a gerência da Redesim, o Estado busca simplificar o acesso a inscrições municipais, alvarás e licenças, aumentando também o acesso dos municípios a informações empresariais em tempo real e evitando o retrabalho na emissão de documentos.

Alagoas possui os 102 municípios alagoanos com serviços integrados ao Portal Facilita Alagoas, onde eles respondem à consulta prévia de localização - pesquisa gratuita para saber se um negócio pode se instalar em um determinado local - e emitem inscrições, alvarás e licenças após o registro do empreendimento.

Porém, apenas 15 municípios possuem os sistemas direcionados para o ambiente empresarial 100% integrados ao Facilita Alagoas.

Para esses municípios, assim que uma empresa é registrada, a comunicação é feita automaticamente com o sistema municipal, gerando até inscrições de forma automatizada para o cliente. (Hotton Machado - Juceal).

Jucerja e Detro assinam acordo de cooperação técnica mútua

A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) e o Departamento de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro (DETR) assinaram, nesta terça-feira (30), um acordo de cooperação técnica entre as entidades.

Com o convênio, o DETRO passa a ter acesso ao banco de dados da Junta Comercial e, com isso, poderá aprimorar a fiscalização e gestão das empresas do setor de transporte.

O termo foi assinado pelo Presidente da Jucerja, Sérgio Romay, e pelo Presidente do Detro, Leonardo de Lima Matias.

O Assessor da Presidência

da Jucerja, Felipe Goloni, e a Vice-Presidente do Departamento de Transportes Rodoviários, Neida Ferreira Paz, assinaram como testemunhas.

CAE em Realengo

A Jucerja vai inaugurar, no próximo dia 8, em Realengo, na Zona Oeste da capital o segundo Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE). A iniciativa é parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e o Conselho Regional de contabilidade (CRCR). A primeira unidade foi inaugurada em Campo Grande, no último dia 24.



Gregória Benário, presidente da Jucep, assume o comando da Fenaju após renúncia de Cilene Sabino

Gregória Benário assume presidência da Fenaju após Cilene Sabino renunciar

A presidente da Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep), Gregória Benário, assumiu a presidência da Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju).

A líder da autarquia paraibana passa a ser a titular da Fenaju após a então presidente Cilene Sabino, mandatária também da Junta Comercial do Pará (Jucepa) ter oficializado, na última reunião ordinária da federação das Juntas Comerciais, em Recife (PE), sua renúncia por "motivo de ordem pessoal".

A nova presidente da Fenaju exaltou o legado de Cilene Sabino e promete dar continuidade aos projetos em curso da entidade.

"Agradeço imensamente a presidente Cilene pela confiança de ter sido escolhida para ser a sua vice e pelo enorme aprendizado que tive ao lado dela, sempre bus-

cando a melhoria para o ambiente de negócios no Brasil", disse Gregória.

"Cilene deixa um enorme legado nessa entidade e se torna agora a nossa presidente da honra da Fenaju por todos os seus serviços prestados. Como nova presidente da Fenaju, sigo à disposição para levar adiante todos os projetos da federação, com o objetivo de fortalecer as juntas comerciais, visando sempre a desburocratização dos serviços, trazendo segurança e modernidade para o registro mercantil brasileiro", completou a nova presidente da Fenaju.

Gregória Benário, foi reeleita ao cargo de vice-presidente da Fenaju em março. Com experiência e compromisso declarado com a melhoria do ambiente empresarial no país, Gregória se coloca à disposição para liderar a Fenaju em sua nova fase.

Capacitação promovida pela Jucemg reúne representantes de prefeituras

Mais de 580 participantes representando prefeituras mineiras marcaram presença no XV Encontro de Municípios Integrados à Redesim MG, realizado via Plataforma Teams no último dia 30.

Promovida pela Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), a capacitação teve como foco principal fornecer orientações sobre os procedimentos e requisitos necessários para aderir ao projeto Redesim + Livre.

Desenvolvido pela Jucemg, em parceria com o Sebrae Minas e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), o projeto permite automatizar os processos de abertura e legalização de empresas de baixo e médio risco no âmbito municipal.

No evento, participaram gestores municipais, secretários e servidores integrados aos projetos da Redesim MG.

Em sua fala de abertura, o gerente de Integração da Jucemg, Gabriel Tavares, explicou as funcionalidades do projeto, os benefícios gerados às prefeituras e como elas podem se inscrever. "Para avançar no projeto, é muito importante que os municípios cumpram todos os requisitos integralmente", orientou.

Todas as etapas e requisitos necessários para a inscrição estão disponíveis no hotsite do projeto Redesim + Livre. Em fase de implantação, 73 municípios demonstraram interesse em participar do projeto. Deste total, 50 confirmaram o cumprimento dos requisitos.

OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.
CNPJ/MF nº 29.980.141/0001-08 - NJRE 33.3.0033158-1

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2024.

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL - Dia 25 de abril de 2024, às 10 horas, na sede social da OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A., localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 3.434, Bloco 1, 3º andar, Salas 201 a 308, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102 ("Companhia").

2. CONVOCAÇÃO - Dispensada em virtude da presença da totalidade dos acionistas, de acordo com os termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei n.º 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A.").

3. PRESENÇA - Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas.

4. MESA - Alfredo José Califfa - Presidente da Mesa; e Fernanda Bernardino de Almeida - Secretária da Mesa.

5. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES - As demonstrações financeiras da Companhia, o relatório da Administração, as notas explicativas e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foram publicados no jornal "Diário Comercial" (páginas 21 a 27), no dia 26 de março de 2024. Adicionalmente, os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e na rede mundial de computadores nos websites de relações com investidores da Companhia (<https://www.oceanica.com.br/investidores>) e da CVM (gov.br/cvm), nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicável.

6. ORDEM DO DIA - Apreciar e deliberar sobre: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) a tomada das contas dos administradores da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) o exame, a discussão e a votação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da administração da Companhia e do parecer dos auditores independentes da Companhia ("Auditores Independentes"); (iii) a aprovação da proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, inclusive a retenção de lucros com base em orçamento de capital; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia ("Conselho de Administração"), nos termos do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social"); (v) a reeleição dos membros do Conselho de Administração; e (vi) a fixação do limite global da remuneração dos administradores da Companhia referente ao exercício social corrente. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a inclusão de atividades no objeto social da Companhia; (ii) o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, sem a emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, § 1º da Lei das S.A., com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social; (iii) caso as matérias das ordens do dia da Assembleia Geral Extraordinária "(i)" e "(ii)" sejam aprovadas, a alteração dos artigos 3º e 5º do Estatuto Social; (iv) caso as matérias da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária "(i)", "(ii)" e "(iii)" sejam aprovadas, a consolidação do Estatuto Social para refletir as alterações indicadas em tais matérias; e (v) a autorização para que os administradores da Companhia e eventuais procuradores, constituídos nos termos do Estatuto Social, pratiquem ou celebrem todos os atos e documentos necessários à execução das deliberações tomadas nesta assembleia.

7. DELIBERAÇÕES - Após análise da proposta submetida à deliberação, por decisão unânime dos acionistas da Companhia, com 30.000.000 votos a favor, e sem quaisquer votos contrários ou abstenções, foram aprovadas: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) as contas dos administradores da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da administração da Companhia e do parecer dos Auditores Independentes; (iii) (iii.1) a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 21.037.651,87 (vinte e um milhões, trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e um reais e oitenta e sete centavos), inclusive a retenção de lucros com base em orçamento de capital, da seguinte forma: a. R\$ 1.051.882,59 (um milhão e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) para a formação da Reserva Legal, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos dos artigos 193 e 202 da Lei das S.A. e do artigo 36(II) do Estatuto Social; b. R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para pagamento de remuneração aos acionistas, nos termos dos artigos 36 e 40 do Estatuto Social, sendo: i. R\$ 4.996.442,32 (quatro milhões novecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos) a título de dividendo obrigatório; e ii. R\$ 1.003.557,68 (um milhão, três mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos) a título de dividendos adicionais; e c. o saldo remanescente, ou seja, R\$13.985.769,28 (treze milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos) para retenção para a execução de orçamento de capital, nos termos do artigo 196 da Lei das S.A. e do artigo 36(v) do Estatuto Social, conforme Anexo 1 à presente ata; e (iii.2) a consignação de que, considerando o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme ajustado após a destinação dos valores à formação da Reserva Legal - ou seja, R\$ 19.985.769,28 (dezenove milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos) ("Lucro Líquido Ajustado") - o valor devido a título de dividendo obrigatório seria R\$ 4.996.442,32 (quatro milhões novecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos) que equivale a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado. Dessa forma, o dividendo obrigatório referente ao lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 será integralmente pago, uma vez que o valor dos dividendos cuja declaração e pagamento foi aprovada no item "(iii.1.b)" acima - ou seja, R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) - é superior ao valor do dividendo obrigatório; (iii.3) a consignação de que farão jus aos dividendos ora declarados, no valor total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), correspondente a R\$ 0,200000000 por ação ordinária, aqueles que forem acionistas da Companhia nesta data (data-base), inclusive. Dessa forma, a partir de 25 de abril de 2024, inclusive, as ações da Companhia passarão a ser consideradas "ex-dividendos"; (iii.4) a consignação de que os valores ora declarados como dividendos, no valor total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), serão pagos pela Companhia até 30 de dezembro de 2024 e não estarão sujeitos a atualização monetária ou remuneração entre a data de declaração e de efetivo pagamento e que os dividendos são, ainda, isentos de Imposto de Renda, de acordo com o artigo 10 da Lei n.º 9.249/95 e o artigo 72 da Lei n.º 12.973/2014; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato em 6 (seis), nos termos do artigo 15 do Estatuto Social; (v) a reeleição dos atuais 6 (seis) membros do Conselho de Administração, para mandato unificado de 2 (dois) anos, vigente até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores e demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025, a saber: a. como membro titular, o Sr. **Alfredo José Califfa**, brasileiro, casado, empresário, portador de cédula de identidade RG nº 80948888-5 IFF/RJ, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 179.788.827-72, residente e domiciliado na Avenida Lúcio Costa nº 4350, bloco 1, apartamento 301, Barra da Tijuca, CEP: 23630-011, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; b. como membro titular, o Sr. **André Ponce de Leon Arruda**, brasileiro, casado, economista, portador de cédula de identidade RG nº 10432598-0-5 IFF/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 076.597.587-48, residente e domiciliado na Avenida Jornalista Tim Lopes nº 255, bloco 7, apartamento 610, Barra da Tijuca, CEP: 22793-470, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; c. como membro titular, o Sr. **Luís Paulo Assumpção**, brasileiro, casado, engenheiro, portador de cédula de identidade RG nº 04518492-6 IFF/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 601.662.747-04, residente e domiciliado na Avenida das Américas nº 3434, bloco 1, 3º andar, Barra da Tijuca, CEP: 22640-102, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; d. como membro independente titular, o Sr. **Victor Jorge Snabaitis Bomfim**, brasileiro, casado, engenheiro, portador de cédula de identidade RG nº 8894566 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 966.531.757-15, residente e domiciliado na Avenida Prefeito Mendes de Moraes nº 808 apartamento 101, São Conrado, CEP: 22610-095, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; e. como membro independente titular, a Sra. **Ana Marta Horta Veloso**, brasileira, em união estável, economista, portadora de cédula de identidade RG nº M4218578 SSP/MG, inscrita no CPF/MF sob o nº 804.818.416-87, residente e domiciliada na Rua Peri nº 370, Jardim botânico, CEP: 22460-100, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; e f. como membro independente titular, o Sr. **Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros**, brasileiro, divorciado, portador de cédula de identidade RG nº 10848772-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 098.755.897-80, residente e domiciliado na Rua Mundo Novo nº 1843 apartamento 301, Botafogo, CEP: 22251-020, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei, em livro próprio, o qual conterá, para os fins do disposto no artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, conforme alterada, no artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações e na Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), as declarações aplicáveis, bem como a anuência aos termos da cláusula compromissória de que trata o artigo 41 do Estatuto Social. Ainda, fica consignado o atendimento aos critérios de independência pelos conselheiros independentes da Companhia reeleitos nesta assembleia, ou seja, da Sra. Ana Maria Horta Veloso, do Sr. Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros e do Sr. Victor Jorge Snabaitis Bomfim, com base nas declarações por eles assinadas e encaminhadas ao Conselho de Administração, arquivadas na sede social da Companhia, atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado. (vi) a fixação do limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024 no montante de R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), a serem distribuídos, por deliberação do Conselho de Administração, individualmente entre os membros do próprio Conselho de Administração e da Diretoria, nos termos do art. 12, (h) do Estatuto Social. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a inclusão das seguintes atividades no objeto social da Companhia: (a) manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos elétricos; (b) depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; (c) atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas; (d) locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; e (e) atividades de ensino profissional nível básico; (ii) o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 7.670.548,83 (sete milhões seiscentos e setenta mil quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos), passando o capital social da Companhia de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para R\$ 57.670.548,83 (cinquenta e sete milhões seiscentos e setenta mil quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos), sem a emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, § 1º da Lei das S.A., com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social; (iii) a alteração do artigo 3º e do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para refletir as deliberações dos itens "(i)" e "(ii)" acima, respectivamente, passando o Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 3º - A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: Matriz - Sede administrativa e domicílio legal, ou seja, atividades de apoio relacionadas à gestão dos negócios da Companhia, sem constituir a realização das atividades econômicas contidas no objeto social das filiais. Filiais - As filiais desenvolverão as seguintes atividades: (a) Serviços de engenharia; (b) Serviços de atividades de apoio à extração de petróleo, gás natural e de outros recursos minerais; (c) Serviços gerais de escafandria, mergulho, inspeção subaquática e intervenção submarina, inclusive com uso de ROV; (d) Serviços de manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas; (e) Serviços de construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto; (f) Serviços de sinalização náutica, de projeto de auxílio à navegação e de obras portuárias, marítimas e fluviais; (g) Serviços de obras de engenharia civil; (h) Navegação de apoio marítimo; (i) Navegação de apoio portuário; (j) Serviços de transporte de pessoas e de cargas; (k) Serviços de consultoria, serviços técnicos e serviços técnicos submarinos não especificados anteriormente; (l) Serviços de transporte aquaviários não especificados anteriormente; (m) Serviços de atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificados anteriormente; (n) Comércio varejista; (o) Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais; (p) Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia (compreendendo serviços de cartografia, topografia e geodésia, atividades e estudos geológicos, serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura, não especificadas anteriormente; (q) Testes e análises técnicas; (r) Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas; (s) Manutenção, reparação, instalação de máquinas e equipamentos; (t) Fabricação e montagem de máquinas e equipamentos e estruturas metálicas para apoio às atividades de extração à indústria de óleo e gás; (u) Manutenção, reparo e conservação de embarcações. (v) Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; (w) Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos elétricos; (x) Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; (y) Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas; (z) Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; e (aa) Atividades de ensino profissional nível básico."** **Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 57.670.548,83 (cinquenta e sete milhões seiscentos e setenta mil quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos), representado por 30.000.000 (trinta milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal!"** (iv) a consolidação do Estatuto Social, em decorrência das deliberações constantes nos itens "(i)", "(ii)" e "(iii)" acima, o qual passa a vigorar com a redação constante do **Anexo II** à presente ata; e (v) a autorização para que os administradores da Companhia e eventuais procuradores, constituídos nos termos do Estatuto Social, pratiquem ou celebrem todos os atos e documentos necessários à execução das deliberações tomadas nesta assembleia. **ENCERRAMENTO** - Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a todos os presentes e como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos. Os acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata na forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 130 da Lei das S.A. Em seguida, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2024. (a.a.) **Presidente da Mesa:** Alfredo José Califfa; **Secretária da Mesa:** Fernanda Bernardino de Almeida; **Acionistas:** Alfredo José Califfa e Calimóides Administração de Imóveis EIRELI, representada por André Ponce de Leon Arruda. A presente transcrição é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio da Companhia. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2024. **MESA: ALFREDO JOSÉ CALIFFA - Presidente; FERNANDA BERNARDINO DE ALMEIDA - Secretária.**

EFEITO MADONNA

Supermercados esperam alta de 18% nas vendas no Rio



O setor de supermercados da capital fluminense encara o show da Madonna com a mesma expectativa da festa do réveillon

O megashow da cantora Madonna na praia de Copacabana, no sábado (4), mexe com a expectativa de centenas de milhares de fãs e também causa reflexos na economia do Rio de Janeiro. Um dos setores que veem com empolgação a presença da rainha do pop na cidade é o de supermercados. Um levantamento aponta que estabelecimentos no bairro de Copacabana estimam um crescimento de 18% nas vendas.

A projeção é da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj). De acordo com a pesquisa feita com supermercadistas do bairro, os produtos que devem alavancar as vendas até o dia do show são bebidas, principalmente alcoólicas, isotônicos, alimentos prontos e lanches rápidos. Os estabelecimentos também aumentaram, em média, 10,5% os estoques nas lojas. Para dar conta das vendas, reduzir filas e manter reposição acelerada, as unidades reforçaram as escadas de fun-

cionários, sendo praticamente força máxima no sábado, o que não costuma acontecer em fins de semana.

Para o setor, a data está sendo tratada como um réveillon, quando a orla da praia fica lotada para a queima de fogos da virada. São esperadas 1,5 milhão de pessoas. O show gratuito é o único de Madonna na América do Sul e encerra a turnê The Celebration, que marca os 40 anos de carreira da estrela americana.

A prefeitura do Rio de Janeiro estima que a presença da cantora na cidade injetará cerca de R\$ 293,4 milhões na economia carioca. Entre os setores beneficiados estão os hotéis. Em Copacabana, a ocupação hoteleira no sábado será de 100%, de acordo com o sindicato dos hotéis.

Segundo a concessionária RioGaleão, que opera o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, entre os dias 1º e 6 de maio estão previstos 170 voos extras, que devem levar à cidade cerca de 15 mil

passageiros adicionais entre embarques e desembarques no período. Também é esperado um movimento 30% a mais na rodoviária do Rio nos dias 3 e 4.

Ao longo desta semana, a Polícia Militar realiza patrulhamento extensivo, envolvendo 3,2 mil agentes, 64 viaturas, 65 torres de observação, dois drones com tecnologia para reconhecimento facial, além de câmeras. No dia da festa, haverá bloqueios em 18 áreas do bairro e 18 pontos de revista pelas ruas adjacentes ao palco.

A previsão é que Madonna suba ao palco às 21h45 de sábado e faça uma apresentação de duas horas. O evento, no entanto, deve começar às 19h, com a apresentação de DJs, e terminar só na madrugada. Imagens e som dos espetáculos serão retransmitidos por torres localizadas em frente e atrás do palco, em frente ao Copacabana Palace, onde Madonna está hospedada desde segunda-feira (29).

EFICIÊNCIA

Embraer faz entrega do 1.800º avião E-Jet à Royal Jordanian

A Embraer anunciou na quinta-feira, 2 a entrega de sua 1.800ª aeronave da família E-Jet, ocorrida em sua sede em São José dos Campos, interior de São Paulo. O modelo foi entregue à Royal Jordanian Airlines, marcando a terceira aeronave E2 adquirida pela empresa, que já opera quatro E-Jets de primeira geração. Segundo o acordo existente, a empresa receberá um total de oito E2s.

Segundo a Embraer, desde 2004, as aeronaves E-Jet têm sido usadas por 90 companhias aéreas e empresas de leasing em mais de 60 países. O E190-E2 é parte da família avançada de E-Jets, conhecida por sua eficiência em combustível e capacidade de até 150 assentos. Em 20 anos de operação, os E-Jets de primeira e segunda geração transportaram dois bilhões de passageiros em 26 milhões de voos, voando 140 milhões de quilômetros com 90 companhias aéreas de 60 países.

Em nota, o presidente e CEO da aviação comercial da Embraer, Arjan Meijer, afirmou que a companhia busca maneiras de aperfeiçoar suas aeronaves, reduzindo os custos operacionais, estendendo os intervalos de manutenção e adicionando novas tecnolo-

gias. "Ainda este ano, anunciaremos uma série de melhorias E-Jet, ocorrida em sua sede em São José dos Campos, interior de São Paulo. O modelo foi entregue à Royal Jordanian Airlines, marcando a terceira aeronave E2 adquirida pela empresa, que já opera quatro E-Jets de primeira geração. Segundo o acordo existente, a empresa receberá um total de oito E2s.

A família de aeronaves E2 apoia nossos objetivos estratégicos e integra-se perfeitamente à nossa visão de conectividade e crescimento regional. Isto representa um papel fundamental nos nossos esforços de modernização da frota, oferecendo eficiência, flexibilidade e satisfação incomparáveis aos passageiros. Juntamente com a Embraer e os nossos estimados parceiros da Azorra, esperamos proporcionar uma experiência excepcional aos passageiros, enquanto contribuímos para uma indústria da aviação mais sustentável", destaca Samer Majali, Vice-Presidente e CEO da Royal Jordanian Airlines.

"Para a Azorra, fazer parte deste marco é uma honra e agradecemos à Embraer e aos nossos amigos da Royal Jorda-

nia pela parceria contínua. Com a nossa carteira de encomendas e o crescente número de companhias aéreas que operam os jatos E2, continuamos a ver um futuro brilhante para estes aviões, que oferecem grande eficiência, experiência superior aos passageiros e vantagens econômicas aos operadores", afirma John Evans, CEO e fundador da Azorra.

Meijer atribui a longevidade do programa E-Jets ao foco da Embraer em excelência e melhoria contínua. "É muito bom alcançar este marco com a Royal Jordanian e a Azorra, dois parceiros fundamentais. Estamos sempre buscando maneiras de melhorar nossas aeronaves - reduzindo custos operacionais, estendendo os intervalos de manutenção e adicionando novas tecnologias. Ainda este ano, anunciaremos uma série de melhorias de desempenho para o E2. Além disso, o E2 também já provou estar pronto para voar 100% com combustível sustentável de aviação (SAF). O E2 continua a chamar a atenção das companhias aéreas, demonstrando as suas vantagens em termos de consumo de combustível, emissões, silêncio, confiabilidade e conforto dos passageiros".

PJSC GAZPROM DO BRASIL			
CNPJ: 13.147.117/0001-44			
Balanco Patrimonial encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022 (Em R\$)			
	31/12/2023	31/12/2022	
ATIVO			PASSIVO
Ativo Circulante	2.223.750,90	2.429.114,27	Passivo Circulante
Disponível	2.087.520,80	2.312.393,49	Obrigações Tributárias
Outros Créditos	136.230,10	116.720,78	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias
Ativo Não Circulante	445.444,27	469.561,41	Outras Obrigações
Outras Contas a Receber	235.473,15	184.974,30	Patrimônio Líquido
Imobilizado	1.142.607,83	1.084.247,33	Capital Social
Depreciação, exaustão e amortização acumulada	(991.237,66)	(857.247,18)	(-) Capital a Integralizar
Intangível	58.600,95	57.586,96	Prejuízos acumulados
Total do Ativo	2.669.195,17	2.898.674,68	Total do Passivo
Notas Explicativas: 1. Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76 e as Normas e Princípios de Contabilidade geralmente aceitos; 2. Apuração do Resultado: As despesas e receitas foram reconhecidas pelo regime de competência, independente de seu efetivo pagamento ou recebimento. O capital societário é constituído de 108.000.000 de cotas no valor nominal de R\$ 1,00. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2023.			
Shakarbek Osmonov - Diretor / Anderson Martins Ribeiro da Silva - Contador - Reg. no CRC-RJ sob o nº RJ-079621/O-1			
Demonstração do Resultado do Exercício (Em R\$)			
	31/12/2023	31/12/2022	
Receita Líquida: Lucro Bruto			
Despesas Operacionais: (-) Despesas Administrativas	(11.084.702,73)	(11.141.555,66)	
Despesas Financeiras		(884,30)	
Outras Despesas Operacionais	(17.872,71)	(8.288,33)	
Resultado Operacional	(11.102.575,44)	(11.150.728,29)	
Resultado antes do IR e CSLL	(11.102.575,44)	(11.150.728,29)	
Prejuízo do Exercício	(11.102.575,44)	(11.150.728,29)	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$)			
	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
Saldo em 31/12/2022	(91.000.373,57)	(91.000.373,57)	
Prejuízo Líquido do Exercício	(11.102.575,01)	(11.102.575,01)	
Saldo em 31/12/2023	(102.102.948,58)	(102.102.948,58)	

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 86B0-F62D-259B-20E4.

COLAPSO

Parte da barragem da Usina 14 de julho, no interior do Rio Grande do Sul, se rompe

Divulgação



Em um vídeo divulgado nas redes sociais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou que, segundo técnicos, o colapso da estrutura localizada a 170 quilômetros de Porto Alegre (RS) não deverá causar "a devastação de uma enxurrada".

Parte da barragem da Usina Hidrelétrica 14 de Julho, localizada no município de Cotiporã (RS), na Serra Gaúcha, a cerca de 170 quilômetros de Porto Alegre, se rompeu no início da tarde de quinta-feira (2).

Em um vídeo divulgado nas redes sociais, o governador Eduardo Leite afirmou que, segundo técnicos, o colapso não deverá causar "a devastação de uma enxurrada". Mesmo assim, a população das cidades que ficam abaixo do local do rompimento deve sentir os efeitos do aumento do nível do rio Taquari.

"Buscamos fazer todo o trabalho possível para evitar

o rompimento, mas devido ao volume de água não conseguimos ter acesso à barragem com os helicópteros mobilizados para levar os técnicos", comentou Leite. "Isso vai ter um impacto e estamos trabalhando para mitigar os efeitos".

Em nota, a Defesa Civil estadual informou que já vinha alertando a população para a elevação do nível do rio devido às fortes chuvas que atingem o estado desde a última sexta-feira (24) e que, com apoio de outros órgãos públicos, está retirando as famílias que permaneciam nas áreas de risco.

"A orientação expressa é que os moradores dos municí-

pios de Santa Tereza, Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio, Encantado, Colinas e Lajeado deixem as áreas de risco e procurem abrigos públicos ou outro local de segurança para permanecer durante a elevação de nível do rio Taquari", alertou a Defesa Civil.

Também em nota, a Companhia Energética Rio das Antas informou que detectou o rompimento parcial do trecho direito da barragem às 13h40. Ainda segundo a companhia, o Plano de Ação de Emergência já estava em prática desde o início da tarde de quarta (1º), em coordenação com as Defesas Cíveis da região, com acionamento de sirenes

de evacuação da área, para que a população local pudesse ser retirada com antecedência e em segurança.

O prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB), que teve sua cidade totalmente submersa pelas águas do Taquari, fez um apelo à população.

"Acabamos de receber informação do governo do Estado, do rompimento da barragem 14 Julho de Cotiporã. Isso vai causar uma elevação nos rios, das águas, de forma bastante acelerada. Eu peço encarecidamente, para todas as pessoas que estejam próximas da área de inundação que, por favor, saiam de perto, subam, saiam da área

de perigo, para a gente não ter nenhum tipo de catástrofe maior do que a gente já está tendo", disse o prefeito

O governador do Rio Grande do Sul declarou estado de calamidade pública após 134 municípios gaúchos terem sido afetados pelas chuvas intensas. A medida foi publicada na noite de quarta-feira de feriado, 1º, em edição extraordinária do Diário Oficial.

O total de mortes registradas pelos temporais subiu para 13 mortos na manhã de quinta-feira, 2, além de 21 desaparecidos. A previsão é de que a precipitação forte siga para Santa Catarina nos

próximos dias.

Segundo o governador, este deve ser "o maior desastre" climático já enfrentado pelos gaúchos e o Rio Taquari, um dos principais do Estado, atinge a maior elevação da história.

Na quinta-feira, 2, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou para o Rio Grande do Sul, onde se reuniu com Leite. No encontro, como uma medida emergencial, ficou decidida a criação de uma Sala de Situação Integrada, sob coordenação do comandante militar do Sul, general Hertz Pires do Nascimento, para organizar as operações de resgate em todas as regiões atingidas.

Blum Companhia de Securitização de Créditos

CNPJ nº 20.451.953/0001-83 - NIRE 35.300.481.631
Edital de Convocação da Décima Primeira Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A.
Ficam convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A. ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sexta do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Blum Companhia de Securitização de Créditos ("Termo de Securitização"), a reunirem-se, em segunda convocação, para a Décima Primeira Assembleia Geral de Titulares dos CRI, a ser realizada, no dia 23 de maio de 2024, às 14:00h, de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto ("Assembleia"), por meio da plataforma Microsoft Teams (conforme instruções abaixo), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"). A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por videoconferência, cujo endereço eletrônico de acesso será disponibilizado oportunamente pela Securitizadora, sendo certo que somente poderão participar aqueles que encaminharem previamente seus respectivos documentos comprobatórios de representação, para os endereços eletrônicos adiante mencionados e com base nas instruções abaixo, sendo vedada a manifestação através da Instrução de Voto a distância. Serão deliberados os itens a seguir: (i) Aprovar as demonstrações financeiras do patrimônio separado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e emitidas sem ressalvas e sem opinião modificada ("Demonstrações Financeiras de 2023"); (ii) Aprovar as demonstrações financeiras do patrimônio separado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e emitidas sem ressalvas e sem opinião modificada ("Demonstrações Financeiras de 2022") e quando em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 2023, ("Demonstrações Financeiras"); e (iii) Autorização à Securitizadora e ao Agente Fiduciário para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias indicadas nesta Ordem do Dia. Caso não seja possível obter o quórum necessário para instalação da Assembleia, a aprovação das Demonstrações Financeiras, cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, se dará de forma automática, nos termos do artigo 25, §2º, da Resolução CVM 60. As Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Securitizadora, no site <https://blum-sec.com/arquivo/6a>, na aba "demonstrações financeiras". Os Titulares dos CRI deverão encaminhar à Securitizadora e a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de agente fiduciário dos CRI ("Agente Fiduciário"), cópia digital dos documentos comprobatórios de sua representação, para os e-mails blumsec@blum-sec.com e assembleias@pentagonostates.com.br, respectivamente, preferencialmente, em no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo aceito até o horário de início da Assembleia, conforme determina a Resolução CVM 60. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: a) **participante pessoa física** - cópia digitalizada de documento de identidade do titular dos CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica; e (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e b) **demos participantes** - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular dos CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica; e (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração.
São Paulo - SP, 30 de abril de 2024. **Blum Companhia de Securitização de Créditos**

Brasilwagen Comércio de Veículos S.A.

CNPJ nº 49.707.557/0001-56 - NIRE 35.300.093.917
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 09 de maio de 2024, às 10:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia, **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a remuneração dos diretores; (ii) encerramento de filial e alteração do artigo 2º, parágrafo único do estatuto social. A assembleia geral ocorrerá de forma virtual. Dessa forma, os acionistas poderão participar e votar por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams. As instruções para participação na referida assembleia geral estão disponíveis para acesso no link www.brasilwagen.com.br/instrucoesassembleias.
São Paulo, 1º de maio de 2024. **Walter Gebara** - Diretor Presidente

MPM Corpóreos S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 26.659.061/0001-59 - NIRE 35.300.498.607 | Código CVM nº 2544-5
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2024
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 27 de março de 2024, às 17h00, por meio remoto, considerando-se realizada, portanto, na sede social da MPM Corpóreos S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida dos Eucaliptos, nº 763, sala 02, Indaiatuba, CEP 04.517-050. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do 16, § 4º, do estatuto da Companhia, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente - Ygor Alessandro de Moura; Secretária - Ana Beatriz Tiago Alves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (ii) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração; (iv) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2024; (v) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para o Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia; (vi) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; (vii) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para reforma do Estatuto Social da Companhia; (ix) a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (x) a convocação de assembleia geral. **5. Deliberações:** Após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.2.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.3.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para fins do art. 17 do Regulamento do Novo Mercado e do art. 6º do Anexo K da RCM 80, para o enquadramento dos candidatos indicados como membros independentes do Conselho de Administração da Companhia nos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado e da RCM 80, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.4.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2024, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.5.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para o Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.6.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.7.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.8.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para reforma do Estatuto Social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.9.** Aprovar a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **5.10.** Aprovar a convocação de assembleia geral ordinária e extraordinária, bem como a submissão da respectiva proposta da administração ao exame, discussão e votação da assembleia. **5.10.1.** Consignar que, tendo em vista o disposto na legislação e regulamentação aplicáveis e as deliberações desta reunião do Conselho de Administração, a assembleia será convocada para deliberar sobre: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas dos documentos pertinentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração; (vii) a fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2024; (viii) o Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia; (ix) a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; (x) a reforma do Estatuto Social da Companhia; e (xi) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5.10.2.** Consignar que, nos termos e prazos da legislação e regulamentação pertinentes, o edital de convocação de assembleia geral, a ser submetido à assembleia geral, e as deliberações desta reunião do Conselho de Administração em assembleia geral, serão oportunamente divulgados aos acionistas. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada e lida a presente ata que, achada conforme e aprovada, foi assinada. São Paulo, 27 de março de 2024. **Mesa:** Ygor Alessandro de Moura - Presidente; Ana Beatriz Tiago Alves - Secretária. **Conselheiros Presentes:** Ygor Alessandro de Moura, Paulo José Iasz de Moraes, Fábio de Barros Pinheiro, José Carlos Semenzato, Farah Deeba Khan, Sylvia de Souza Leão Wanderley, Julio Andres Babecki, Francisco Javier Molto Martinez. **JUCESP** nº 154.775/24-1 em 18/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A

CNPJ nº 44.615.216/0001-37
Edital de Chamamento - Cemitério Vila Mariana
A Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A Notifica oscessionários e possíveis sucessores dos terrenos situados no cemitério Vila Mariana, os quais foram identificados como estando em estado de **Abandono**, para comparecerem à administração do referido cemitério e realizar os procedimentos necessários para regularização das concessões afetadas. **Cemitério Vila Mariana:** Funerária, Av. Lacerda Franco, 2012 - Itaim, São Paulo - SP, 01536-001. **Abandono:** Q 52-T 64 - Leontina Madureira; Q 52-T 76 - Jose Vária de Oliveira; Q 2-T 90 - Carmela Fuzare; Q 2-T 114 - Nilson da Silva Borges; Q 52-T 115 - Izabel Ramos; Q 52-T 141 - Anna Maria Perez; Q F-T 25 - Tulio de Rossi; Q 3-T 10 - Primo Alves do Amaral; Q K-T 19 - Jose Luiz Sobrinho; Q K-T 24 - Maria Spadoni; Q K-T 30 - Joao Osvaldo Bueno; Q S-T 41 - Elvira Lopes Ruiz.

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-PROVI II

CNPJ/ME nº 36.729.398/0001-49 - NIRE nº 35300551001
EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO, EM 3 (TRÊS) SÉRIES, DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-PROVI II
A COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-PROVI II, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.729.398/0001-49 ("Companhia" ou "Emissora"), vem convocar os titulares das debêntures da 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, da espécie com garantia real, em 3 (três) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 71 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A's"), e da cláusula 4 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em 3 (três) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia" ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada em 23 de maio de 2024, às 16h00, via videoconferência através da plataforma "Zoom", conforme previsto na cláusula 4.1.1 da Escritura e na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Asssembleia"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) autorizar a alienação das CCBs inadimplidas a terceiros. O valor de venda para as CCBS com atraso superior a 90 (noventa) dias e menos de 360 (trezentos e sessenta) dias será de no mínimo 2,4% do valor nominal, para as CCBS com atraso superior a 360 dias o valor de venda será no mínimo 1,81% do valor nominal ("Alienação"). Os recursos oriundos da Alienação deverão ser utilizados pela Emissora conforme a ordem de alocação prevista na Escritura de Emissão. A Emissora enviará todas as informações aplicáveis da Alienação em até 10 dias contados da convocação; e (b) em virtude do encerramento do Período de Alocação, autorizar o encerramento da Conta Vinculada, utilizada para pagamento do preço de aquisição em favor da Provi nos termos da Cláusula 3.10.4.4 da Escritura de Emissão. **Informações Gerais:** (i) a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a Assembleia somente por meio de sistema eletrônico. Ademais, a Assembleia será realizada por meio de videoconferência, via plataforma eletrônica Zoom, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente; (ii) o debenturista que pretender participar da Assembleia, deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, impreterivelmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; (iii) de acordo com o item "(iii)" acima, os Debenturistas deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails juridico.ops@vert-capital.com, ri@vert-capital.com e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: (1) quando pessoa física, documento de identidade; (2) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do debenturista; e (3) quando for representado por procurador, procuração, com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais; (iv) após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto à distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto à distância em seu website em conjunto com este Edital na categoria "Assembleia" no link <https://ri.vert-capital.com/#/detalhes/213/357> e na página eletrônica da CVM pelo sistema Fundos NET. A manifestação de voto deverá (a) estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, bem como constar a declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os Debenturistas poderão se fazer representar na Assembleia, atendidas as formalidades mencionadas acima, para o recebimento do Link para acesso remoto da Assembleia.
São Paulo, 02 de maio de 2024.
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-PROVI II

Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A

Edital de Chamamento - Cemitério Tremembé
A Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A, Notifica oscessionários e possíveis sucessores dos terrenos situados no cemitério Tremembé, os quais foram identificados como estando em estado de **Abandono**, para comparecerem à administração do referido cemitério e realizar os procedimentos necessários para regularização das concessões afetadas. **Cemitério Tremembé:** R. Maria Amália Lopes Azevedo, 2930 - Vila Albertina - São Paulo - SP, 02350-003. **Abandono:** Q 12- T 32-M - Q 14- T 7- MILTON WOLLNARE - Q 14- T 11- MILTON ALCANTARA E SILVA - Q 14- T 23- ZULMIRA ROSA GALHARDO - Q 14- T 29- FERNANDO AUGUSTO ALMEIDA - Q 14- T 42- MARIA HELENA G. MORETTO - Q 14- T 43- MATHILDE CELESTE PEREIRA - Q 14- T 44- FRANCISCO TAVARES NASCIMENTO - Q 14- T 49- AMELIA PIASAN PERES - Q 14- T 56- HAMILTO BONDIA DIAS - Q 14- T 57- JANNY LEAL - Q 14- T 62-D- ALFINA LEMO VOLFF - Q 14- T 70- ARGENTINA TIALA - Q 14- T 106- FELICIANO SOARES RAMIRO - Q 14- T 107- OSNI DOS SANTOS - Q 14- T 133- FRANCISCA DA SILVA - Q 15- T 23- GERALDA DA SILVA JORGE - Q 15- T 39- JOSÉ DE MELO - Q 15- T 52- NELSON FARIA PINHEIRO - Q 15- T 53- TEREZA DA CONCEIÇÃO V. LOUIZEIRA - Q 49- T 14.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código B6B0-F6ZD-259B-20E4.

Diário Comercial
PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FOTOS RELEVANTES E UNDERWRITING NO DIÁRIO COMERCIAL, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

O Diário Comercial é o jornal ideal para suas publicações legais. Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.



Fale com quem entende de Publicidade Legal.

- Atas
- Avisos
- Balanços
- Comunicados
- Editais
- Fatos Relevantes

Diário Comercial

www.diariocomercial.com.br

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B6B0-F62D-259B-20E4> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B6B0-F62D-259B-20E4



Hash do Documento

39858ECA9916F6AA0B857D279F6D7DC17F8F2A4E89DF0D0EDAF75950B00278E0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/05/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 02/05/2024 21:31
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

